

Portella diz que não há nada de concreto sobre a reforma

Ao desembarcar ontem à noite do jato particular do Ministério da Justiça no aeroporto Hercílio Luz, o Sr. Petrônio Portella voltou a dizer que não há nada de concreto sobre a reforma política "e vim aqui só para ouvir". Mas revelou que está discutindo com o ex-presidente Geisel aspectos do atual quadro político. O ministro participou do ato de abertura do Congresso das Apaes. (Página 3).



O ministro da Justiça participou ontem à noite da abertura do Congresso das Apaes.

TV americana anuncia um acordo entre sandinistas e EUA para a renúncia de Somoza

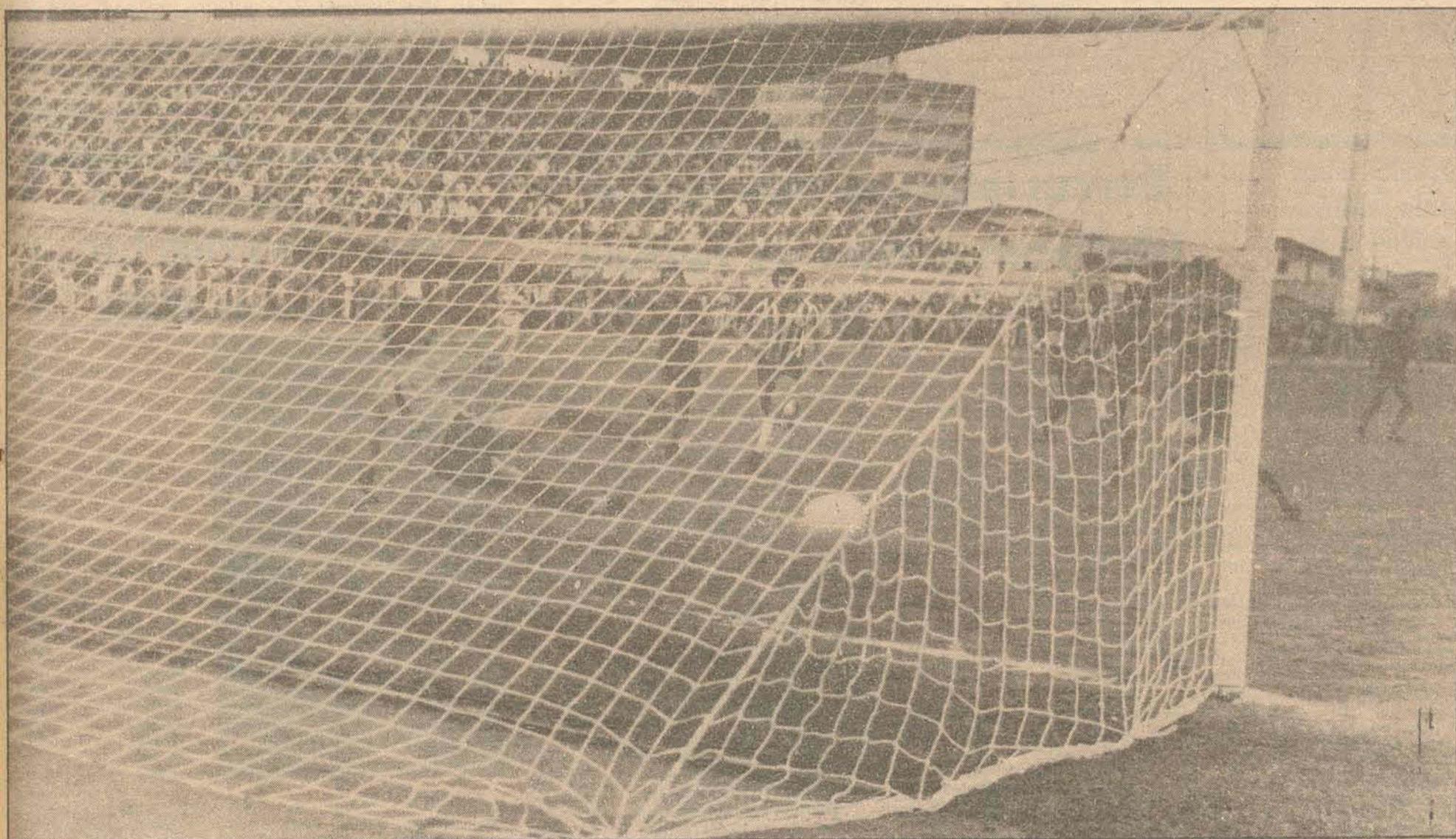
Página 2

O ESTADO

Florianópolis, segunda-feira, 16 de julho de 1979 - Ano 65 - N.º 19.464 - Cr\$ 6,00

Edição de
SEGUNDA-FEIRA

Interior lidera estadual mas dupla de Florianópolis passou bem pela rodada



O Marcílio Dias empatou com esse gol de pênalti, marcado no final do jogo

Criciúma, Chapecoense e Joinville pelos vencedores, e Joaçaba na repescagem, são os líderes da fase semi-final do campeonato catarinense, cujo turno foi encerrado ontem. Nessa última rodada, Figueirense e Avai conseguiram bons resultados fora de Florianópolis, empatando, respectivamente, com Marcílio Dias e Joinville. (Estadual nas páginas 8 a 12).

San José - Um membro da Junta Provisória de Governo da Nicarágua disse ontem numa entrevista para a rede norte-americana de televisão CBS que chegou a um princípio de acordo com os Estados Unidos para a renúncia do presidente Anastasio Somoza.

A entrevista foi realizada por George Natason, da CBS, com Sérgio Ramirez Mercado, que diz aqui ser porta-voz da Junta de Governo designada pelos guerrilheiros da Frente Sandinista de Libertação Nacional.

"Creio que os Estados Unidos afastaram a idéia de querer ampliar nossa junta de cinco para sete membros. Os Estados Unidos deram-se conta de que isso não é possível, pelo que poderíamos descrever agora como situação inteiramente positiva", disse Ramirez.

O Governo norte-americano havia pressionado não só para que a Junta fosse ampliada com dois membros considerados moderados para buscar um equilíbrio político, mas também pediram a inclusão da guarda nacional de Somoza no novo Governo.

Os dois pedidos foram rejeitados categoricamente pela junta provisória.

"A última conversação com o embaixador norte-americano William Bowdler, realizada sábado à noite, foi muito cordial", acrescentou Ramirez.

Na entrevista, Ramirez declarou que o embaixador Bowdler comunicou que os Estados Unidos reconheciam o Governo de reconstrução nacional como legítimo Governo da Nicarágua e que os Estados Unidos tornaram-se o único país do

Sai acordo entre os sandinistas e EUA para a renúncia de Anastácio Somoza

mundo a enviar um embaixador para conversar com a Junta de forma constante.

Uma fonte da junta de Governo informou à Associated Press que Bowdler manteria nova reunião com o Governo de Reconstrução Nacional, sendo possível que comunique oficialmente o reconhecimento oficial dos Estados Unidos.

RECONHECIMENTO

Ramirez Mercado anunciou

que a Junta nicaraguense espera se reunir aqui hoje com os chanceleres dos países do Pacto Andino e que dessa reunião, da qual participará também o chanceler mexicano, surgiria o reconhecimento dessas nações para o Governo de reconstrução.

Outro porta-voz da junta disse que o Governo provisório escolheu um gabinete de 18 membros.

Desse total, só se conhece o

nome de 12 integrantes, pois os restantes, segundo diz, estão escondidos ou participam da oposição não violenta ao regime de Somoza.

De Nova Iorque, o jornal "The New York Times" disse ontem que o ministro do Interior seria Tomas Borge, um dos líderes da Frente Sandinista de Libertação Nacional, que "estaria em posição de controlar os elementos mais radicais" dessa organização.

No setor econômico, diz o "Times", teria sido designado ministro da Fazenda Joaquín Cuadra Chamorro, um advogado que há 30 anos trabalha com o Banco da América, e para a pasta de Planejamento e Economia estaria nomeado Roberto Mayorga Cortes, ex-secretário-geral do Mercado Comum Centro-Americano.

No posto de presidente do Banco Central da Nicarágua estaria designado Arturo Cruz, economista que trabalhou no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em Washington.

O tenente-coronel Bernardino Larios, que foi detido em agosto e libertado em dezembro, ficaria no cargo do Ministério da Defesa. O sacerdote Miguel D'Escoto já teria sido designado para o Ministério das Relações Exteriores.

O gabinete foi escolhido após "minuciosa investigação" de cada uma das pessoas, disse um porta-voz, "e cada um foi eleito basicamente por sua honestidade e capacidades".

Acrescentou que todos os membros do gabinete tinham um longo passado de oposição ao presidente Anastasio Somoza.

Em Caracas, a troca de impressões sobre a situação política

Manágua - O arcebispo de Manágua, Miguel Ovando e membros da Frente Ampla de Oposição chegaram ontem a Caracas atendendo a um convite dos chanceleres dos países do Pacto Andino para trocar impressões sobre a situação política na Nicarágua.

Enquanto isso, outras organizações convidadas, como a Frente Patriótica Nacional, o Movimento Democrático Nicaraguense e o Conselho Superior do Setor Privado rejeitaram o convite.

Alvaro Porta, porta-voz do Conselho Superior do Setor Privado, disse que este organismo decidiu não assistir à reunião porque esta visa distrair as atenções das conversações que realiza a Junta de Governo de Reconstrução Nacional da Nicará-

gua, que funciona em Costa Rica com o embaixador norte-americano William Bowdler.

Acrescentou que o conselho apóia a junta de Governo provisório e que qualquer negociação deveria ser feita através dela por sua parte, Jaime Chamorro, porta-voz da Frente Ampla de Oposição, disse que na reunião de Caracas só haveria troca de impressões e não negociações.

A reunião é uma prévia de outra que os chanceleres dos países do Pacto Andino realizarão em Costa Rica com a Junta de Governo de Reconstrução Nacional da Nicarágua. O Movimento Democrático Nicaraguense que rejeitou o convite. É dirigido na Nicarágua por Alfonso Robelos Calleja, membro da Junta do Governo de Reconstrução.

Irã reconheceu ontem o governo dos sandinistas

Teerã - O governo revolucionário islâmico do Irã anunciou ontem seu

reconhecimento oficial do Governo provisório da Nicarágua designado pelos sandinistas, informou a agência Paris.

O governo revolucionário do Irã, que detém o poder desde a derrubada do regime do Xá Mohammad Reza Phalevi em fevereiro último, expressou sempre seu desejo de apoiar os movimentos de libertação em todo o mundo.

Um dos primeiros visitantes estrangeiros que foi recebido pelos funcionários do governo iraniano islâmico do Irã em fins de março foi um dirigente da Frente Sandinista de Libertação Nacional da Nicarágua.

Papa quer uma solução justa para a guerra civil

Cidade do Vaticano — O Papa João Paulo II pediu ontem "uma solução justa para a guerra civil da Nicarágua".

Dirigindo-se a 15 mil fiéis congregados na praça de São Pedro para sua bênção dominical, o Pontífice disse que é necessário concentrar esforços para acabar com "o trágico conflito interno" na Nicarágua.

"É intolerável que pessoas desarmadas sejam sujeitas a provas físicas e morais extremas todos os dias", assinalou o Papa. Lamentou depois que as vítimas não possam receber os cuidados adequados devido à escassez de médicos e remédios.

Também pediu aos fiéis que rezassem pelos camponeses pobres do mundo. Ontem, o Papa havia solicitado aos ministros da Agricultura e peritos em alimentação de 150 nações para que ajudassem os camponeses mediante uma "redistribuição de rendas".

João Paulo II, que começou ontem uma estada de verão de dois meses em Castelgandolfo, desejou boas férias aos romanos. "Arrivederci, Roma", despediu-se. Durante sua estada em Castelgandolfo, o Papa viajará a Roma todas as quartas-feiras à tarde para sua audiência geral na Praça de São Pedro.

Bomba mata uma mulher e fere mais 5 pessoas

Madri - Uma mulher morreu e outras cinco pessoas ficaram feridas ao explodir uma bomba na madrugada de ontem no centro de Madri, informou a polícia. Disse que, segundo testemunhas, um homem colocou a bomba e logo fugiu numa motocicleta.

Por enquanto, nenhum grupo reclamou a responsabilidade pelo atentado mas a polícia o atribuiu à Organização Esquerdistas Grapo, que tem sido culpada por uma dezena de assassinatos na Espanha este ano, a maioria de policiais.

A polícia acrescentou que um casal identificado como o advogado trabalhista Jesus Canadá Vega, de 28 anos e sua esposa Salomé Alamo Varela, também de vinte e oito anos foram levados rapidamente a uma clínica depois da explosão, porém a mulher morreu pouco depois.

O homem foi submetido a uma operação cirúrgica, vítima de graves feridas no rosto e no abdome. Os outros quatro homens feridos foram identificados como o cidadão Argelino Mohamed Salim Asen, de 25 anos, Vicente Santiago Macia, Antonio Benito Martinez e Maria Serrano Martinez, que foram levados ao hospital. Sofreram queimaduras de menor gravidade.

A polícia informou que explosão causou danos numa dezena de carros estacionados nas ruas próximas e destruiu janelas e vidraças de mais de duzentas casas e cinco comerciais.

A polícia acrescentou que a explosão da bomba ocorreu 30 minutos depois da meia-noite. Fontes policiais indicaram que o explosivo pode ter sido fabricado com amoníaco, um material que habitualmente usa a Grapo para atentados terroristas.

Terroristas se rendem e libertam todos os reféns

Ankara - A violenta ocupação da embaixada egípcia, na qual morreram três pessoas, terminou ontem pacificamente, quando os 4 terroristas palestinos se renderam às autoridades turcas, libertando ilesos os reféns que ainda mantinham.

O premier Bulent Ecevit elogiou a política governamental de não ceder diante das ameaças dos assaltantes de matar os reféns. Também elogiou os esforços de mediação feitos pela Organização para a Libertação da Palestina de Yasser Arafat.

Enquanto isso, fontes governamentais israelenses afirmaram em Jerusalém que "as Águias da Revolução Palestina", como se identificaram os ocupantes da embaixada, era um grupo pertencente à OLP, apesar desta organização ter pegado isso.

Na ação morreram dois policiais turcos e um funcionário egípcio que caiu de uma janela quando tentava fugir do prédio. Os guerrilheiros haviam exigido que a Turquia rompesse relações com o Egito e Israel, a libertação de 2 palestinos presos no Egito um salvo-conduto para que pudessem sair da Turquia.

Ecevit anunciou que a OLP inauguraria brevemente um escritório na Turquia, um objetivo longamente ansiado pela organização devido a Turquia ser um país predominantemente muçulmano que mantém vínculos diplomáticos com Israel.

A respeito da conclusão do episódio, Ecevit declarou em uma entrevista coletiva: "Creio que esta ação pacífica e efetiva é exemplar. Nenhuma concessão se reconciliava com as medidas pacíficas e humanitárias".

O drama começou na sexta-feira, quando os terroristas entraram no prédio atirando e mataram os dois guardas de segurança. Terminou 45 horas depois com os terroristas aparecendo na janela do primeiro andar junto com o embaixador egípcio Ahmed Kemal Olema.

Diante do olhar dos soldados com coletes à

prova de bala que cercavam o edifício com carros blindados, os terroristas levantaram os braços fazendo o sinal do "V" da vitória e gritaram: "Viva o povo palestino". Depois saíram, se entregaram e foram levados em camionetes policiais. Serão interrogados nos quartéis das forças de segurança em Ankara e se antecipa que serão processados a partir de hoje por uma corte marcial.

"Não pode haver exceções no sistema legal turco", disse Ecevit ao desmentir versões de que o Governo havia considerado a possibilidade de facultar-lhes a saída do país.

Dentro do imponente edifício da avenida Atatürk, a "Rua das Embaixadas" de Ankara, a polícia encontrou 4 armas automáticas e 5 granadas de mão. Nove dos 17 reféns ainda estavam dentro da embaixada, inclusive um funcionário encontrado em um quarto fechado à chave, com um ataque nervoso e sofrendo os efeitos da fome, informaram as autoridades.

Quatro mulheres haviam sido libertadas previamente e outros 4 reféns escaparam do prédio, inclusive o que caiu da janela e morreu posteriormente. Do lado de fora, uma multidão observava as guaritas brancas dos guardas, cheias de sangue. As boinas azuis dos guardas assassinados ainda permaneciam no chão. Um homem de idade observava o local com os olhos cheios de lágrimas.

Perguntado se o Governo tinha considerado a possibilidade de atacar o prédio, Ecevit respondeu: "Estamos preparados para isso". Identificou os terroristas como pertencentes às "Águias Vermelhas da Revolução Palestina" e declarou: "Estou convencido de que este incidente não teve a aprovação da OLP, que não tinha conhecimento prévio do ataque". Agradeceu também aos embaixadores do Iraque, Líbia, Kuwait, Síria e Arábia Saudita pelo "excelente exemplo de cooperação internacional para lograr uma solução pacífica".

Desai renuncia ao cargo de primeiro ministro da Índia



Desai preferiu afastar-se devido à pressão do seu partido.

Nova Deli - O primeiro ministro da Índia, Morarji Desai, de 83 anos de idade, apresentou ontem sua denúncia ao presidente Neelam Sanjiva Reddy.

Desai confirmou sua demissão aos jornalistas quando saía do Palácio presidencial depois de entrevistar-se com o presidente. Desai, afastado de seus partidários mas próximos e despojado de sua maioria no parlamento,

programou a reunião com o presidente Neelam Sanjiva Reddy e depois fará um discurso pela televisão em cadeia nacional.

Desde sábado, Desai vinha tentando resistir às propostas de seus colaboradores para que renunciasse. Porém ontem decidiu deixar o cargo, depois de uma reunião que manteve durante uma hora com os líderes do Governo, do seu gabinete e do partido Janata.

Eunice Paiva reúne 4 cartas e exigirá notícias do marido

São Paulo - Foram quatro, ao todo, as cartas inéditas que a Sra. Eunice Paiva juntou a petição que entregará quarta-feira ao Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, em Brasília, quando pedirá o desarquivamento do processo que investiga o desaparecimento de seu marido, o ex-deputado Rubens Paiva.

Uma das cartas foi escrita pelo ex-deputado quando estava dentro da embaixada da Iugoslávia, em 1964, depois de ter tido seu mandato cassado. A outra é a de autoria de uma de suas 5 filhas, Eliana, que foi encaminhada ao ex-líder do MDB na Câmara, deputado Oscar Pedrosa Horta. As outras duas foram escritas pelo ex-deputado Rubens Paiva ao seu irmão Carlos Paiva, que estava internado em hospital em Nova Iorque, fazendo tratamento de um tumor cerebral.

Dona Eunice pretende com isso apresentar como subsídio de prova que seu marido não era favorável a meios violentos. Além de pedir o desarquivamento do processo, no CDDPH, através do presidente da OAB, Sr. Seabra Fagundes e do presidente da ABL, escritor e jornalista Barbosa Lima Sobrinho, a mulher do ex-deputado iniciará ação judicial na tentativa de responsabilizar a União pelo desaparecimento do marido, a exemplo do que já fez a viúva do jornalista Vladimir Herzog, dona Clarice Herzog, depois da prisão e morte do marido ocorrida no DOI-CODI de São Paulo.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Barbosa Lima Sobrinho, membro do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, lembrou ontem no Rio que o caso do sargento reformado Manoel Raymundo Soares, encontrado morto em 1966 depois de ter sido preso pelo Dops de Porto Alegre, pode ser desdobrado em ação de indenização contra o Estado, como aconteceu com o caso do jornalista Vladimir Herzog.

Para o jornalista e escritor Barbosa Lima Sobrinho, embora não haja remédio para o caso, trata-se de reparação de danos morais. Ele ainda não conhece a pauta da reunião do CDDPH desta quarta-feira, mas admite que o caso do sargento poderá ser lembrado, "a menos que haja um assunto apaixonante que tome toda a discussão. Poderá ser apreciada também a ratificação do pacto de São José da Costa Rica e o problema dos desaparecidos".

A urna metálica com os ossos do sargento Manoel Raymundo Soares, trazida de Porto Alegre pela viúva Elizabeth Challup Soares, foi enterrada ontem às 10h no lote 19.958 do cemitério Jardim da Saudade, túmulo oferecido por amigos da família. O ex-sargento foi achado morto em agosto de 1966 boiando no rio Jacuí, com as mãos amarradas, depois de ter sido preso pelo Dops gaúcho.

"O que está aparecendo na imprensa é apenas a ponta de um iceberg; existem fatos muito piores que os que estão sendo noticiados". A declaração é do advogado Arthur Lavigne, membro do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, a respeito da prática de torturas nas delegacias policiais do Rio, para se obter a confissão dos acusados.

Zerbini pedirá ajuda a parentes dos deputados

Fortaleza — A presidente do Movimento Feminino pela Anistia, Terezinha Zerbini, vai começar esta semana uma série prolongada de contatos com as esposas e filhas de senadores e deputados da Arena, em mais um esforço no sentido de que o projeto de anistia, encaminhado pelo Governo ao Congresso, seja modificado, a fim de que a medida se torne ampla, geral e irrestrita.

Bispo de SP defende a legalização do PC

São Paulo — O bispo da Zona Leste I de São Paulo e coordenador da Pastoral Operária, Dom Angélico Bernardino Sandalo, defendeu ontem a legalização do Partido Comunista no Brasil, argumentando que "uma democracia que se preza deve conter em si todas as tendências ideológicas agrupadas em partidos políticos".

Dom Angélico elogiou a decisão da advogada Eunice Paiva, esposa do ex-deputado Rubens Paiva, de pedir na próxima quarta-feira ao Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, a reabertura do caso de seu marido, desaparecido desde que foi preso por órgãos de segurança no Rio de Janeiro no dia 20 de janeiro de 1971.

Barros corta relação política com Egydio

São Paulo — O deputado federal Adhemar de Barros Filho (Arena-SP), praticamente antecipou ontem o seu rompimento político com o ex-governador Paulo Egydio, de quem foi secretário de Estado. O deputado prometeu dar "uma resposta à altura, no momento oportuno", ao ex-governador que ao regressar do exterior no último sábado, ao comentar o acordo firmado entre os Srs. Adhemar de Barros e Paulo Maluf, taxou a composição de episódica, oportunista e que não deve ser levada a sério.

Portella diz que ainda não há nada de concreto sobre reforma

O ministro da Justiça, Petrônio Portella, disse ontem nesta Capital que o processo de reformulação partidária não pode ser tratado apenas em termos de Arena e MDB, e sim com uma ampla consulta às instituições para se saber "se convém a continuidade dos dois partidos com o fim do ciclo do bipartidarismo no Brasil".

Petrônio Portella veio a Florianópolis como representante do presidente da República, general João Figueiredo, nas solenidades de instalação do 9.º Congresso Nacional das Associações dos Pais e Amigos do Excepcional, e também para consultas no meio político a respeito da reforma partidária.

MAU GOSTO

O ministro desembarcou do jato particular do Ministério da Justiça às 15 para as oito da noite acompanhado do senador Lenoir Vargas Ferreira e do deputado João Linhares.

Ele foi recebido pelo governador Jorge Konder Bornhausen e, depois de cumprimentar os secretários de Estado e os políticos, deu uma rápida entrevista à imprensa na sala Vip do aeroporto Hercílio Luz.

O senador Portella reafirmou que não há nada decidido sobre as reformas partidárias, e colocou que as discussões estão sendo intensificadas justamente para se sair "da confusão e se chegar à uma conclusão segura, certa e patriótica" quanto ao fim do bipartidarismo.

Surpreendentemente, o ministro da Justiça declarou que nas fileiras do MDB é maior a aceitação da tese da extinção dos atuais partidos. Ele disse mais que a reforma partidária foi posta à Arena pelo presidente João Figueiredo, para uma discussão ampla, e que servirá de base para o general se pronunciar se os partidos criados pela Revolução vão continuar ou não.

Depois de uma brincadeira humorada com o general José Maria de Toledo Camargo (ex-assessor de imprensa do ex-presidente Geisel) dizendo aos repórteres que estava inibido em dar declarações diante de "um homem de comunicação" - o general -, o ministro Portella afirmou: "Eu vim aqui para ouvir e não dizer".

Questionado se esta era a mesma opinião do governador e dos políticos de Santa Catarina, que durante a semana esperavam que o ministro viesse com alguma definição quanto ao andamento do processo de reformas, Petrônio Portella afirmou que "eles têm mais a dizer mas, evidentemente, que uma coisa não exclui a outra. Não excludes terem o mau gosto de querer ouvir-me".

PROBLEMA GRAVE

O ministro da Justiça, por outro lado, anunciou que convocará uma reunião com todos os secretários de Segu-

rança Pública do País para discutir o estudo que vê a situação da criminalidade no Brasil, que ele considerou "um problema sério e grave que comporta decisões com determinação".

Confirmou também que os exilados políticos que forem retornando ao país não mais serão ouvidos nos intensos interrogatórios de praxe, porém assegurou que os computadores do aeroporto internacional do Galeão continuarão controlando os desembarques, "pois eles são uma questão de segurança interna, que

não diz respeito somente aos exilados" - referindo-se ao incidente com o deputado pernambuco Hugo Blanco, que foi denunciado pelo computador e ficou detido 10 horas no Rio de Janeiro.

GEISEL

Ainda com relação as reformas políticas, o senador Petrônio Portella revelou que o ex-presidente Ernesto Geisel tem sido consultado frequentemente, e que ele próprio já esteve com o general tratando da reformulação partidária.

O ministro Portella, do aeroporto foi direto para o Gi-

násio Charles Edgard Moritz, onde presidiu as solenidades do 9.º Congresso das Apaes. Falando pelo presidente Figueiredo, Portella disse que o problema dos excepcionais "é uma causa da nação e do Governo", e que "é um dever de todos reabilitá-los para a vida social". Petrônio Portella lamentou que "tenhamos um comportamento anômalo diante dos excepcionais. Temos que nos educar também para que possamos tratar os excepcionais como seres humanos que tem direito de gozar plena plenitude da cidadania".

Do congresso das Apaes o ministro da Justiça atravessou a rua e foi até a Assembléia, para ver a 2ª Exposição de Artes e Trabalhos Artesanais, uma coleta de material feita por excepcionais. Já era onze horas da noite quando o ministro da Justiça e os políticos chegaram ao Palácio da Agrônômica, para um jantar cujo cardápio foi a reformulação partidária. Petrônio Portella dormiu no Floph Hotel e hoje pela manhã vai para Porto Alegre.



O Congresso foi aberto ontem à noite no Ginásio Charles Edgard Moritz.

Jorge promete 15 milhões ao plano de educação da APAE

Na abertura do IX Congresso da Federação Nacional das Associações de Pais e Amigos do Excepcional, realizada na noite de ontem, no ginásio Charles Edgar Moritz, o governador Jorge Konder Bornhausen, depois de saudar os apaeanos, disse que não vinha de mãos vazias e prometeu incluir no orçamento do Estado, para o próximo ano, o valor de Cr\$ 15 milhões, visando atender projetos da educação especial e beneficiar as Apaes catarinenses. O governador prometeu ainda largos estímulos à Fundação Catarinense de Educação Especial, garantindo apoio e recursos para a construção da nova sede da FCEE, localizada em São José, além de afirmar que "o governo é quem deve ao trabalho e ao edificante idealismo daqueles que trabalham com a educação especial em Santa Catarina".

Abrindo o Congresso, com a participação de dois mil Apaeanos, o presidente da Fundação Catarinense de Educação Especial e presidente do IX Congresso da Federação das Apaes, o médico Alvaro José de Oliveira, destacou que "a permanência do quadro sócio-econômico brasileiro evidencia a tendência do agravamento das condições de vida do povo". Segundo afirmou, as diferenças sócio-econômicas e culturais do momento atual conduzem inevitavelmente ao aumento do número dos que são portadores de excepcionalidade.

Disse o médico que 80 por cento dos excepcionais que se apresentam no trabalho clínico diário derivam de causas ambientais, como desnutrição, infecções, trauma perinatal, prematuridade e outras. Mas todas essas causas, explicou, são preveníveis, "se realmente soubermos planificar e executar uma verdadeira política de amparo à maternidade e à infância".

Para o presidente do evento, a grandeza do Congresso é uma indagação direta a respeito da qualidade e da quantidade dos bens e serviços que estão à disposição dos indivíduos excepcionais no Brasil de hoje. Representa, se-

gundo ele, o imperativo do planejamento e da execução mais abrangente de uma política de amparo direto aos que se desviam da normalidade. Entende que "não basta apenas incentivar o trabalho dos que se encarregam do atendimento direto do excepcional. Será preciso a concentração dos recursos lançados à consignação "Assistência ao Excepcional", estabelecendo um canal de recursos através de organismos de atuação tão interministerial quanto possível, envolvendo integralmente a área da Saúde, da Educação e do Bem Estar Social, a área do trabalho e o campo econômico".

"Que estamos fazendo hoje?" — indagou Alvaro de Oliveira — "para diminuir o número de excepcionais, visando reabilitá-los socialmente e lhes proporcionar uma vida melhor, não apenas frente a um filantropismo pseudo, compreensivo de organismos instituídos?".

Ao final, o presidente do congresso das Apaes dirigiu-se ao ministro Petrônio Portella e solicitou que o mesmo levasse ao presidente da República o calor amigo de todos os apaeanos do Brasil "que confiam na magnitude do seu presidente para com os excepcionais deste país".

PROGRAMA

O IX Congresso da Federação Nacional das Apaes, que se estende até o próximo dia 19, quinta-feira, terá como enfoque principal "Novas Perspectivas para o Excepcional no Brasil de Hoje". No dia de hoje, será abordado o tema "Dimensões Atuais para a Prevenção do Excepcional no Brasil". Na terça-feira, o tema será "Novas Dimensões Legais para a Assistência e Reabilitação do Excepcional". Na quarta-feira, dia 18, o assunto a ser desenvolvido será "Novas Perspectivas Estruturais para a Assistência e Reabilitação do Excepcional". Na quinta-feira, dia do encerramento do Congresso, os apaeanos desenvolverão o tema "Novas Metodologias no Processo de Assistência e Reabilitação do Excepcional".

**Querias sair de casa
hoje, mas não vais.
Vais ficar
com a TV CATARINENSE**



Todos os dias, de segunda à sexta, às 13h20min, você assiste Variedades.

Apresentação:
CELSO PAMPLONA.



**21h 15min
O PLANETA
DOS
HOMENS**



22h 15min



clubinho

UM PROGRAMA TOTALMENTE VOLTADO A CRIANÇA.

Instrui - Informa - Diverte e promove o estímulo da criança

Apresentação de Rosângela Tremel de 2.ª a 6.ª - 17.15h

RUSSOS GARANTEM QUE O BRASIL É AUTOSUFICIENTE EM PETRÓLEO

Contrariando os relatórios elaborados por técnicos norte-americanos, os especialistas russos garantem que o petróleo existente no Brasil dará condições para a auto-suficiência e até mesmo a exportação. É o que revela, em sua edição desta semana, a revista "Isto É", citando os detalhes e conclusões do relatório do geólogo norte-americano Walter Link e dos professores soviéticos E. A. Bakrov e E.I. Tagiev.

O primeiro estudo, o relatório Link, foi elaborado durante a gestão de Juracy Magalhães na presidência da Petrobrás, em 1954, e o dos soviéticos, menos conhecido, durante a do general Albino Silva, em 1963. O do Sr. Link concluía pela impossibilidade do país vir a ser auto-suficiente e o dos russos afirmava justamente o contrário. Este último estudo foi realizado na Bahia, Amazonas, Maranhão e Barreirinha, entre os meses de abril e agosto de 1963.

A revista "Isto É" cita as 10 mais importantes "conclusões e recomendações" dos especialistas soviéticos sobre a bacia petrolífera brasileira. A primeira é de

que a maioria das bacias sedimentares brasileiras é altamente prospectiva para petróleo e gás e as mais promissoras são de Recôncavo — Tucano, Barreirinha, Sergipe-Alagoas, áreas adjacentes e possivelmente as bacias Potiguar, do Espírito Santo e Pelotas; as bacias paleozóicas da parte central do médio e baixo Amazonas, Oeste e Sul do Maranhão. Outras são as de Salinópolis, Norte da bacia de São Luiz, Acre e partes próximas das margens do médio Amazonas e o Ocidente do baixo Amazonas.

Comentam que o decréscimo da atividade exploratória registrado nos últimos anos até o início de 1962 não é explicável já que o volume de trabalho exploratório e o número de sondas em operação não satisfazem as necessidades mínimas que a investigação das imensas bacias sedimentares exigem.

Afirmam que a estabilidade da produção nos últimos três anos e o previsto declínio para 1963 não são resultados da ausência de reservas de petróleo mas tão somente da falta de racionalidade dos processos de lavra dos campos e, também, a conse-

quência da entrada em produção de campos que, tecnicamente, não estão preparados para a lavra.

Salientam que o cálculo da reserva geológica do petróleo mencionado no relatório para o Recôncavo e Tucano-Sul corresponde a um mínimo de 90 milhões 50 mil barris, mais do que três vezes a reserva calculada para os campos existentes. Extrapolando para as bacias de Tucano-Central e Norte e para as partes Sul-Sudoeste do Recôncavo, além das marinhas, a cifra seria bem mais alta.

Segundo as pesquisas dos técnicos soviéticos, levando em consideração a necessidade de elevar a produção de petróleo no Brasil, em curto prazo, recomenda-se que nos próximos dois a três anos maior esforço exploratório seja concentrado nas partes já estabelecidas como altamente favoráveis à descoberta de óleo e nas bacias do Recôncavo e Tucano-Sul.

Afirmam que o cumprimento das recomendações feitas para as bacias do Recôncavo e Tucano-Sul permitirão a produção, em meados de 66/ 67 e 70 a 80 mil-

hões de barris/ano e, após mais três anos, a cifra poderia alcançar o nível de 140 a 150 milhões de barris/ano.

Lembram que a economia de divisas, decorrente do aumento da produção do petróleo na Bahia, poderia ser empregada no incremento da exploração em outras áreas sedimentares com boas perspectivas.

No entanto, de acordo com os soviéticos, a concentração de esforço exploratório na Bahia, nos próximos anos, somente pelo simples decréscimo de exploração em outras bacias, não é correta. Um mínimo de trabalho exploratório nessas outras bacias, que não o Recôncavo e Tucano, é necessário para a avalia-

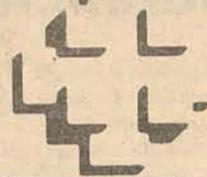
ção de áreas mais favoráveis dessas bacias, para nelas serem localizadas novas reservas de petróleo.

Comentam que não se explica o uso de métodos exploratórios do particular para o geral, realizado pelo departamento de exploração até o início de 1962, sem a avaliação regional prévia da bacia.

Ao final, os especialistas Bakrov e Tagiev comentam que a produção de petróleo no Brasil é "realística e plenamente realizável" e salientam que para alcançar esse objetivo a empresa deve enfrentar com determinação e decisão inabaláveis todos os problemas que se lhe apresentarem no sentido de por em ação um volume de trabalho compa-

tível com a meta de produção de petróleo para a qual ela foi criada, primando pelo planejamento, coordenação e supervisão de todos os trabalhos.

— Para atingir essa meta — diz o relatório — dando a economia o óleo de que ela necessita para seu natural desenvolvimento, existem todas as condições: reservas de petróleo em potencial, uma organização estatal preparada para enfrentar os problemas e precioso material humano-dirigente, engenheiros, geólogos, técnicos, administradores e trabalhadores todos imbuídos do mais sadio patriotismo. Por essa razão, estamos convencidos de que as metas aqui focalizadas, serão indiscutivelmente atingidas".



BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP Nº 704

OBRIGAÇÕES DO TESOUREO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL

EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2º da Lei Complementar nº 12, de 08.11.71, e Portaria nº 07, de 03.01.77, do Ex.º Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 17 a 26.07.79, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOUREO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazo de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de agosto de 1979.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos, nas seguintes condições:

a) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS - TAXA DE JUROS DE 6% a.a.

- Valor de substituição: o valor nominal reajustado vigente no mês de junho de 1979.
- Início da fluência de juros e de prazo: contados a partir do mês de junho de 1979.
- Vencimento: 15.06.81.
- Modalidades: ao portador e nominativa-endossável;

b) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS - TAXA DE JUROS DE 8% a.a.

- Valor de substituição: o valor nominal reajustado vigente no mês de junho de 1979.
- Início da fluência de juros e de prazo: contados a partir do mês de junho de 1979.
- Vencimento: 15.06.84.
- Modalidades: ao portador e nominativa-endossável.

3. As Obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigente no mês de agosto de 1979, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizerem jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de Obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável, que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressas nos mesmos, deverão, antes de apresentá-los à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A., de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzeiros inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará perda da faculdade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. nos dias 01 e 02.08.79.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centro do Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1979.

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

José Pais Rangel
Chefe

Aumentar produção agrícola no país ainda é impossível

São Paulo - Será ineficaz todo esforço para aumentar a produção agrícola no Brasil, se não houver uma preocupação com a melhoria da produtividade. Essa é a advertência implícita em documento encaminhado ao ministro Delfim Netto pela Corporação Bonfiglioli, desta capital, fazendo sugestões para um melhor rendimento da agroindústria brasileira.

Resalta o documento que é

muito baixa a produtividade no Brasil em relação aos níveis internacionais, produzindo-se, por exemplo, apenas 1,6 toneladas de arroz por hectare, contra a média mundial de 2,6, e enquanto os Estados Unidos conseguem 4,9, o Japão 6,2 e a Coreia 6,8.

Na produção de milho, o Brasil consegue 1,6 t/ha contra 5,7 nos Estados Unidos, 6,6 na Itália, 7 na Austrália 2,1 e o Egito 2,5.

Na soja, o Brasil obtém 1,7

t/ha contra 2,6 do Canadá e, no tomate, 25,5 t/ha, contra 41,7 dos Estados Unidos, 42,5 na Nicarágua e 51,09 do Japão.

"Os números evidenciam que, malgrado alguns progressos feitos, somos ainda totalmente ineficazes", diz o documento, lembrando que a administração agrícola não foi ainda reconhecida no país, sequer a status de ciência, como ocorre nas nações desenvolvidas.

A
UTILIZAR
AGORA
TEM
RELÓGIOS



UTILIZAR
MANIA DE ATENDER BEM
15 de Novembro, 1236

Um violento incêndio ocorrido por volta das 14 horas da tarde de ontem, nos depósitos da COPEL (Comércio de Papelão Limitada, na rua João Meireles, no Abraão), destruiu cerca de 50 toneladas de papel, causando um prejuízo de Cr\$ 150 mil. É a terceira vez em dois anos — segundo o Corpo de Bombeiros do Estreito — que ocorrem incêndios no local, todos eles queimando grande quantidade de papel e papelão. Para debelar as chamas e impedir o avanço do incêndio para as outras instalações da firma, trabalharam cerca de 16 homens, utilizando 50 mil litros de água, retiradas de dois auto-bombas e de um carro pipa da unidade central da corpora-

ção, no centro da Capital.

Segundo os bombeiros, "o incêndio pode ter sido provocado inconscientemente por alguns rapazes, que brincam nas proximidades e, por isso, sugerimos ao proprietário da firma, Amadeu Espineli, a colocação de um vigia para resguardar o material em depósito".

DESTRUIÇÃO

Apesar das chuvas que caíram no começo da tarde de ontem, por volta das 14 horas iniciou um incêndio violento que destruiu totalmente cerca de 50 toneladas de papelão depositadas nos fundos da COPEL (Comércio de Papelão). As atividades deste estabelecimento comercial se resumem pratica-

Incêndio destrói empresa com 50 t de papelão no bairro do Abraão

mente na compra de papel que, posteriormente, é prensado e separado em fardos de 50 quilos e, ao final, enviado para São Paulo, onde é industrializado e transformado em produto comercializável.

Acontece que este depósito é descoberto e nas proximidades brincam inúmeras crianças, que,

segundo versão colhida pelo Corpo de Bombeiros do Estreito junto à vizinhança, podem inconscientemente ter ateado fogo no local. Com a chegada do Corpo de Bombeiros o pátio, onde encontra-se o depósito, foi isolado, garantindo assim a segurança das prensas e do espaço físico destinado às ativida-

des administrativas. Estes trabalharam por quase três horas, mobilizando também um enorme contingente de voluntários civis que auxiliaram os bombeiros no combate às chamas.

TERCEIRO

É a terceira vez em menos de dois anos que as instalações da COPEL são destruídas pelas chamas, sempre no depósito de papel, propício ao rápido envolvimento pelo fogo. Por este motivo o Corpo de Bombeiros do Estreito fez uma solicitação ao proprietário do estabelecimento (Amadeu Espineli), no sentido de colocar no local um vigia que possa resguardar o material depositado.

Por outro lado o combate às chamas não foi dificultado, uma vez que os hidrantes existentes nas proximidades possuem bastante água e com pressão necessária, ao contrário do que acontece no centro da Capital e parte do Estreito, onde a inexistência ou incapacidade de operação destes tem dificultado a ação do Corpo de Bombeiros. O próprio comandante do Corpo de Bombeiros, Tenente-Coronel Sidnei Carlos Pacheco, chegou a reconhecer tempos atrás a ineficiência de muitos hidrantes em Florianópolis, após uma casa ter sido completamente destruída pelas chamas, devido, à falta dos mesmos, além da dificuldade de acesso para as viaturas.

Jurista diz que é difícil acabar com a violência no país

São Paulo - O promotor público Damasio Evangelista de Jesus, um dos juristas do grupo de trabalho para estudos da criminalidade urbana, convocado pelo ministro da Justiça Petrônio Portella, disse ontem que "é possível diminuir a violência, mas nunca acabar com ela. A violência houve, há e sempre existirá".

O promotor lembrou que a violência tem caráter social e esse tema vem preocupando não só os Governos de quase todos os países do mundo, mas também os estudiosos do direito penal e criminologia. "Principalmente quando nos referimos ao aumento da criminalidade cumpre observar que ele não reside exclusivamente em função dos crimes de violência. Há outros delitos, os chamados de colarinho branco".

— Estes, que não são praticados através da violência têm aumentado consideravelmente nos últimos tempos. São crimes praticados por pessoas de categoria elevada, como executivos, por exemplo, e que dificilmente são punidos. Mas é preciso notar, também, que o aumento da criminalidade em função da violência tem caráter social".

O sr. Damasio de Jesus vê na miséria focos de violência:

"Pessoas que vivem em condições sub-humanas que não têm patrimônio algum e por isso não dão valor ao patrimônio alheio. Como as suas vidas não têm nada de bom, elas não protegem e não respeitam a vida alheia. Sem futuro, as pessoas oriundas de ambientes de miséria, explodem o ódio reprimido com delitos violentos. A violência é uma forma de protestar contra a falta de oportunidade".

O jurista lembra que existe uma guerra entre motoristas e pedestres, "um luta entre o sujeito que não tem carro e motorista, onde existe desprezo total do pedestre pelo motorista. A violência é imposta as pessoas pelas pressões sociais. O homem médio pelas circunstâncias e desníveis sociais pode agir de maneira imprudente e até violenta".

O sr. Damasio Evangelista de Jesus, autor de vários livros e professor de direito penal, vê com interesse a iniciativa do Governo em convocar dois grupos de trabalho para estudos aprofundados sobre violência urbana.

Menores fogem da unidade de recepção da Febem de S. Paulo

São Paulo - E menos de 24 horas, no último fim de semana, duas fugas ocorreram na Unidade de Recepção da Febem - Fundação Estadual para o Bem Estar do Menor, no bairro do Tatuapé, para onde são encaminhados os menores infratores de mais de 14 anos. Até o final da tarde de domingo, apenas um dos garotos tinha sido localizado e devolvido ao reformatório. Na madrugada de sábado 8 rapazes, todos armados e aparentando menor idade, assaltaram a portaria da unidade, na rua Ulisses Cruz, prendendo o inspetor de disciplina Sergio Daniel Rollemberg e o enfermeiro José Carlos Pereira. Os dois foram agredidos a coronhadas, amarrados e amordaçados.

A seguir, o bando invadiu o alojamento dos menores e deu fuga a três deles: dois de 17 anos e um de 14. Antes de escapar, os internos que estavam sendo ajudados na fuga foram até onde se encontravam os dois funcionários e roubaram seus relógios de pulso e dinheiro.

No sábado à tarde, enquanto prosseguiram as buscas para a apreensão dos fugitivos, uma outra evasão era registrada naquela mesma unidade da Febem. Aproveitando-se da distração dos encarregados da vigilância do prédio três outros menores infratores escaparam, pulando um muro.

Equipes da polícia militar foram convocadas e uma ronda pelo bairro do Tatuapé recapturou um deles e devolveu à unidade. A direção da Febem até a noite de sábado desmentia a nova ocorrência de fuga embora a polícia militar fornecesse detalhes do cerco e da apreensão de um dos menores.

Desastre com ônibus mata sessenta pessoas

Dar Es Salaam, Tanzânia - Um ônibus lotado de passageiros caiu no lago Vitória, e matou 60 pessoas, informou ontem um jornal governamental. O jornal se refere aos outros 33 passageiros que ficaram feridos e que 13 escaparam ilesos do acidente, ocorrido em Lugezi, uma região ao Noroeste da Tanzânia.

A informação acrescenta que o veículo tinha autorização para transportar 65 passageiros porém no momento do acidente conduzia 106. O jornal disse que dos 60 mortos, 34 eram mulheres e 26 homens. Foram já identificados 50 mortos.

BANCO ECONÔMICO S.A.

CGC 15.134.464/0001-87 - Carta-Patente I-2
Sociedade de Capital Aberto
Certificado GEMEC RCA/200-76/128

AVISO AOS ACIONISTAS Pagamento de Dividendos 290.º DIVIDENDO

O BANCO ECONÔMICO S/A comunica que pagará, a partir de 16 de julho corrente, dividendos correspondentes ao 1.º semestre de 1979, dividendos estes que incidirão também sobre a bonificação concedida pela AGE de 18.06.79 e correspondente ao capital de Cr\$ 1.600.000.000,00 e que será pago da seguinte forma:

I - AÇÕES ORDINÁRIAS

Aos Senhores Acionistas registrados em nossos livros até a data base de 31.05.79, será efetuado o pagamento dos dividendos de 15% ao ano.

II - AÇÕES PREFERENCIAIS

Aos Senhores Acionistas registrados em nossos livros até a data base de 31.05.79, será efetuado o pagamento dos dividendos de 16,5% ao ano.

Os dividendos serão creditados em conta corrente ou pagos nas agências de jurisdição do acionista ou na Divisão de Acionistas na Matriz em Salvador, na Rua Conselheiro Dantas, 05 - Térreo.

Na oportunidade, solicita aos senhores acionistas que atualizem seu cadastro por carta endereçada à Divisão de Acionistas, mencionando domicílio, CGC ou CPF, profissão, n.º da conta corrente e nome da agência que deseja ser cadastrado.

Cidade do Salvador, 10 de julho de 1979
ANGELO CALMON DE SA
DIRETOR PRESIDENTE

INCOPIPO — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PISOS S/A CGC/MF 83.248.575/0001-55 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Acionistas da INCOPIPO - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PISOS S/A, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no dia 26 de julho de 1979, às dez (10:00) horas, na sede social da empresa, na Rodovia Luiz Rosso, km 04, em Criciúma-SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- As Ações Preferenciais Nominativas, subscritas e integralizadas pelo PROGRAMA ESPECIAL DE APOIO À CAPITALIZAÇÃO DE EMPRESAS - PROCAPE, serão resgatáveis;
- Criação de um Fundo de Resgate, sem redução do capital social, constituído pelas reservas de capital e dos lucros, nos termos do art. 44, da Lei 6.404/76;
- Alteração dos parágrafos 2.º, 3.º e 4.º do art. 5.º, criação de um artigo que constituirá o número 24 e consequente renumeração dos atuais artigos 24, 25, 26 e 27, que passarão a constituir respectivamente os artigos 25, 26, 27 e 28, todos do Estatuto Social.

Criciúma-SC, 13 de julho de 1979.
QUINTINO PADOIN
Presidente do Conselho de Administração

INCOPIPO — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PISOS S/A CGC/MF 83.248.575/0001-55 ASSEMBLÉIA ESPECIAL DOS ACIONISTAS PREFERENCIAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Acionistas Preferenciais da INCOPIPO - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PISOS S/A; para se reunirem em ASSEMBLÉIA ESPECIAL, no dia 26 de julho de 1979, às 8:30 horas, na sede social da empresa, na Rodovia Luiz Rosso, km 04, em Criciúma-SC, a fim de previamente, nos termos do art. 136 e parágrafo 1.º, deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- As Ações Preferenciais Nominativas, subscritas e integralizadas pelo PROGRAMA ESPECIAL DE APOIO À CAPITALIZAÇÃO DE EMPRESAS — PROCAPE, serão resgatáveis;
- Criação de um Fundo de Resgate, sem redução do capital social, constituído pelas reservas de capital e dos lucros, nos termos do art. 44, da Lei 6.404/76;
- Alteração dos parágrafos 2.º, 3.º e 4.º do art. 5.º, criação de um artigo que constituirá o número 24 e consequente renumeração dos atuais artigos 24, 25, 26 e 27, que passarão a constituir respectivamente os artigos 25, 26, 27 e 28, todos do Estatuto Social.

Criciúma-SC, 13 de julho de 1979.
QUINTINO PADOIN
Presidente do Conselho de Administração

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL E FEITOS DA FAZENDA DA COMARCA DE JOINVILLE, ESTADO DE SANTA CATARINA, EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO LEILÃO COM O PRAZO DE DEZ DIAS.

(Extrato: art. 687 do C.P.C.)

PRIMEIRO LEILÃO: dia 26 de julho próximo vindouro, às 10 horas, por preço superior ao da avaliação.
SEGUNDO LEILÃO: dia 20 de agosto próximo vindouro, às 10 horas pelo preço do maior lance oferecido.
LOCAL: átrio do edifício do Fórum "GOVERNADOR/IVO SILVEIRA, sito à rua Princesa Isabel.
PROCESSO: EXECUTIVO FISCAL, entre partes, como Executado REMOL REPRESENTAÇÕES MORAES LTDA. e Exequente a Fazenda NACIONAL.
BENS E AVALIAÇÃO: Um automóvel, marca Volkswagen, Sedan 1.300, ano 1972, placa JW 5166, cor vermelha, chassi 3704681, em bom estado de conservação e funcionamento, avaliado por Cr\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros).
INTIMAÇÃO: das datas e horas do primeiro e segundo leilão fica intimado o Executado REMOL REPRESENTAÇÕES MORAES LTDA. caso não seja encontrado pelo Senhor Oficial de Justiça.

JOÃO B. ROSÁRIO
Oficial Maior

NICANOR ALEXANDRE RAMOS
Juiz Subst. em Exercício

Recital de violino e piano hoje no Teatro A. Carvalho

Será hoje, às 21 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, o recital de violino e piano com os músicos Paulo Bosisio e Lilian Barreto, que apresentarão composições de César Franck, Marlos Nobre e Mendelssohn.

Paulo Bosisio é natural do Rio de Janeiro, tendo estudado durante grande parte da sua vida na Alemanha, onde obteve alguns prêmios pela sua atuação. Em 1977, depois de ser agraciado na França com a medalha do "Festival de Música de Bordeaux", formou o duo com Lilian Barreto, que obteve muitos elogios da crítica musical.

Lilian também estudou na Europa, depois de ter vencido alguns concursos de piano no Brasil. Quando voltou, realizou recitais de música com diversos nomes conhecidos, passando, depois, a organizar concursos musicais e participar de juris em concursos desse tipo. Além de musicista, Lilian atua como Coordenadora Musical da Fundação Casa de Rui Barbosa e Assessora Musical do Instituto Nacional de Música, da Funarte.

LEITURA

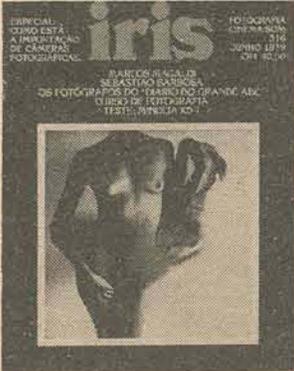


A revista **Pop** deste mês mostra a Atlântida e os seus mistérios, um show visual dos motoqueiros malucos e o que se ganha ou perde ao completar 18 anos. Uma grande atração é a matéria sobre Bob Marley, o rei do reggae, não ficando para traz a viagem que vai levá-lo aos pampas gaúchos e às suas tradições. E, muito mais, dois posters incríveis: um com John Travolta e outro com Andy Gibb. Cr\$ 25,00.

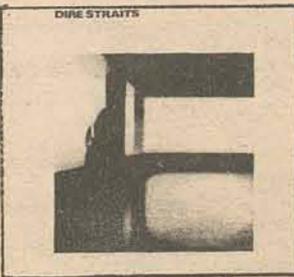
Capricho de julho já está à venda, trazendo aquele pacote de coisas interessantes para você. Muitas novidades sobre moda, sexo, comportamento, além de um conto de amor, horóscopo, decoração e uma fotonovela. E mais: receitas gostosas e práticas, a importância da ginástica e o que fazer para ter um rosto perfeito neste inverno. Cr\$ 20,00.



Iris está nas bancas, trazendo tudo o que se possa imaginar em termos de fotografia, som e cinema. Coisas sobre o fotojornalismo diário, a importância de equipamentos, comentários, documentários, testes. As greves do ABC vistas pelos fotógrafos locais, por exemplo, com todas as suas imagens menos imaginadas, estão nesta revista, que parte do princípio de que tudo o que ocorre deve ser documentado, sob o risco de perder sua importância ou sensação. CR\$ 40,00.

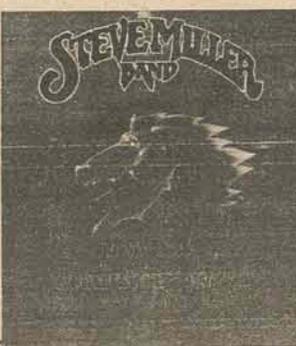


DISCOS/LANÇAMENTOS



DIRE STRAITS - VER TIGO - POLYGRAM - O Dire Straits, um dos mais novos conjuntos musicais (foi formado em 1977) está lançando o seu álbum, que vem recebendo considerações e alcançando as paradas de sucesso.

O grupo é formado por Mark Knopfler (guitarra-solo, vocais e compositor da maioria das canções do grupo) John Illsley (baixo), David Knopfler (guitarra-base) e Pick Withers (bateria). Nenhum deles tocou em grupos conhecidos, mas possuem uma formação musical bem variada.



STEVE MILLER BAND - Greatest Hits 1974-78 - (POLYGRAM) O som da Steve Miller Banda não é típico dos blues, é uma mistura de rock, blues, jazz, música eletrônica, sem a preocupação com rótulos ou definições.

Steve Miller começou em São Francisco na época do "Flower power". No entanto ele não é um músico típico de sua geração. Este álbum que está sendo lançado agora no Brasil pela Polygram consiste numa antologia que engloba músicas e criações de estilos variados de 1974 a 1978, com algumas músicas já conhecidas do público.

TELEVISÃO

CATARINENSE - 12



11:15 - Telecurso
2º Grau
11:30 - Nossa Terra,
Nossa Gente
12:00 - Scooby Doo
12:30 - O Mundo
Indomável
13:00 - Globo Esporte
13:15 - Jornal Hoje

13:30 - Variedades
— Celso Pamplona
16:00 - Memórias de Amor
14:15 - Sessão das Duas
16:00 - Tarde Cor Especial
O Monstro Camarada
16:30 - Sessão Aventura
— Jana das Selvas
17:00 - HB 79

— Cachorro Quente —
17:15 - Clubinho
17:30 - Sítio do
Picapau Amarelo
18:00 - Cabocla
18:50 - Jornal das Sete
19:00 - Feijão Maravilha
19:50 - Jornal Nacional

20:20 - Pai Herói
21:00 - O Planeta
dos Homens
22:00 - Aplauso
23:00 - Jornal da Globo
23:30 - Festival
de Sucessos

REDE CATARINENSE - 3 e 6



11:00 - Abertura
11:15 - Inglês
com Fisk

11:30 - TV Educativa
12:00 - RC Show
13:30 - Cinema Livre
"No Tempo da Onça"
15:00 - Perdidos

no Espaço
16:00 - Daniel Boone
17:00 - Speed Racer
17:30 - Dick Tracy
17:45 - Os Panekkas
18:15 - Clube do Mickey
18:45 - Jogo Aberto
18:50 - RC Notícias
19:00 - O Espantalho

19:45 - Como Salvar
Meu Casamento
20:30 - RTN
20:50 - Gaivotas
21:30 - As Audaciosas
"Curso Forçado de
Sobrevivência"

22:30 - Segunda
Super Especial
"A Sombra de Uma Arma"
00:00 - Cienrama
"No Domínio
da Violência"

ELDORADO - 4 e 9



16:45 - Maria Bueno
17:30 - Novelinha
17:40 - Desenho Animado
17:50 - Gente Jovem
18:00 - Mary

Tyler Moore
18:30 - Revista Feminina
19:00 - Cara a Cara
19:45 - Jornal

Bandeirantes
20:05 - Os Bionicos
21:05 - Bola Nove
21:10 - Chip's

22:00 - Segunda Especial
"Caminhando sob a
Chuva da Primavera"
00:00 - Nosso Brasileiro

CINEMA

OS TRAPALHÕES NA GUERRA DOS PLANETAS — Aventura espacial cômica, interpretada por Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum e Zacarias. No Cine São José, às 15, 19:45 e 21:45 horas, e no Jalisco, às 20 horas. Censura: livre.

algum tempo. Marca o deterioramento familiar, o início da guerra entre fascistas e comunistas e o fim da "era dos patrões" na Itália. Com Roberto de Niro, Gerard Depardieu e Francesca Bertini. Em cartaz no Coral, 15, 20 e 22 horas. Censura: 18 anos.

Plumer e Susan York. As 14, 16, 19:45 e 21:45 horas, no Cine Cecontur. Censura: 18 anos.

AS AMANTES LADINAS — Com Paulo Domingues e Patrícia Scalvi, no Cine Ritz, às 17, 19:45 e 21:45 horas. Censura: 18 anos.

SETE MULHERES PARA UM HOMEM SO — Programa duplo no Cine Roxy, às 14 e 20 horas. Censura: 18 anos.

O ÚLTIMO MUNDO DOS CANIBAIS — Com Massimo Foschi, Melay e Ivan Rassimow, às 20 horas, no Glória. Censura: 14 anos.

1900 (2ª Parte) — Continuação da parte inicial, exibida aqui há

O SÓCIO DO SILÊNCIO — Com Elliot Gould, Cristopher

KUNG-FU CONTRA OS DEUSES DE SHAOLIN E

RÁDIO GUARUJÁ - AM

06:00 - Cinco Minutos com Jesus
06:05 - A Música da Guarujá
06:15 - A Voz da Liberdade
06:50 - Palestra do Padre Cardoso
07:00 - Programa "Portãozinho e Porteirainha"
07:30 - Programa Agrícola
07:40 - Informativo Agropecuário
08:00 - Correspondente Guarujá
08:15 - Programa "Cesar Souza" (1.ª Parte)
08:45 - Rádio Notícias Brde
09:00 - Programa

"Cesar Souza" (2.ª parte)
09:55 - Rádio Notícias Brde
10:00 - Programa "Miguel Livramento" (1.ª Parte)
10:55 - Rádio Notícias Brde
11:00 - Programa "Miguel Livramento" (2.ª parte)
11:55 - Rádio Notícias Brde
12:00 - A Opinião de Mário Ignácio Coelho
12:05 - Programa "Vanguarda Esportiva"
12:40 - A Música da Guarujá
12:55 - Correspondente

Guarujá
Programa "Chamada Geral"
14:00 - Programa "Show da Tarde" (1.ª Parte)
14:55 - Rádio Notícias Brde
15:00 - Programa "Show da Tarde" (2.ª Parte)
15:55 - Rádio Notícias Brde
16:00 - Programa "Portãozinho e Porteirainha"
17:00 - Programa "Pra Matar Saudade"
17:55 - Rádio Notícias Brde
18:00 - O Instante

da Prece
18:10 - Amadorismo em Foco
18:30 - Programa "Momento Esportivo"
18:50 - Correspondente Guarujá
19:00 - A Voz do Brasil
20:00 - Projeto Minerva
20:30 - Programa "Show da Noite" (1.ª parte)
21:00 - Correspondente Guarujá
21:10 - Programa "Show da Noite" (2.ª parte)
23:00 - Programa "Show de Bola"
24:00 - Encerramento

FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A — FRISULCA

CGC/MF 83.651.018/ 0001-80

ASSEMBLÉIA ESPECIAL DOS ACIONISTAS PREFERENCIAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Acionistas Preferenciais do FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A — FRISULCA, para se reunirem em ASSEMBLÉIA ESPECIAL DOS ACIONISTAS PREFERENCIAIS, a se realizar no dia 25 de julho de 1979, às oito e trinta (8:30) horas, na sede social da empresa, à Avenida 25 de Julho, 260, em Forquilha, Criciúma-SC, a fim de previamente, nos termos do art. 136 e parágrafo 1.º, deliberarem sobre a seguinte,

ORDEM DO DIA:

- Transformação das atuais Ações Preferenciais Nominativas, em Ações Preferenciais Nominativas Classe "A" e Classe "B";
- Manutenção para as Ações Nominativas Classe "A", dos mesmos direitos das atuais Ações Preferenciais;
- As Ações Preferenciais Nominativas Classe "B", serão constituídas unicamente pelas ações subscritas e integralizadas pelo PROGRAMA ESPECIAL DE APOIO À CAPITALIZAÇÃO DE EMPRESAS — PROCAPE;
- Criação de um Fundo de Resgate, sem redução do Capital Social, constituído pelas reservas de capital e dos lucros, nos termos do art. 44, da Lei 6.404/ 76;
- Alteração do art. 5.º do Estatuto Social e seus parágrafos, com acréscimo de mais quatro parágrafos, bem como, introdução de um artigo que levará o n.º 24, e consequentemente a renumeração dos atuais artigos 24, 25, 26 e 27, para os artigos 25, 26, 27 e 28 respectivamente.

Forquilha - Criciúma (SC), 12 de julho de 1979
MAXIMILIANO GAIDZINSKI
Presidente do Conselho de Administração

FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A — FRISULCA

CGC/MF 83.651.018/ 0001-80

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Acionistas Preferenciais do FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A — FRISULCA, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PREFERENCIAIS, a se realizar no dia 25 de julho de 1979, às dez (10:00) horas, na sede social da empresa, à Avenida 25 de Julho, 260, em Forquilha, Criciúma-SC, a fim de previamente, nos termos do art. 136 e parágrafo 1.º, deliberarem sobre a seguinte,

ORDEM DO DIA:

- Transformação das atuais Ações Preferenciais Nominativas, em Ações Preferenciais Nominativas Classe "A" e Classe "B";
- Manutenção para as Ações Nominativas Classe "A", dos mesmos direitos das atuais Ações Preferenciais;
- As Ações Preferenciais Nominativas Classe "B", serão constituídas unicamente pelas ações subscritas e integralizadas pelo PROGRAMA ESPECIAL DE APOIO À CAPITALIZAÇÃO DE EMPRESAS — PROCAPE;
- Criação de um Fundo de Resgate, sem redução do Capital Social, constituído pelas reservas de capital e dos lucros, nos termos do art. 44, da Lei 6.404/ 76;
- Alteração do art. 5.º do Estatuto Social e seus parágrafos, com acréscimo de mais quatro parágrafos, bem como, introdução de um artigo que levará o n.º 24, e consequentemente a renumeração dos atuais artigos 24, 25, 26 e 27, para os artigos 25, 26, 27 e 28 respectivamente.

Forquilha - Criciúma (SC), 12 de julho de 1979
MAXIMILIANO GAIDZINSKI
Presidente do Conselho de Administração

MARCÍLIO DIAS 1 X 1 FIGUEIRENSE



Djalma jogou bem e reconheceu ter feito falta em Bira Lopes

No vestiário do Figueira, só queixas contra Bozzano

No vestiário do Figueirense, não houve quem se conformasse com o empate em cima da hora. E principalmente porque não concordavam com o pênalti assinalado por Celso Bozzano, de Djalma em Bira Lopes. O próprio autor da falta, não se dava por satisfeito.

— Eu sei que houve a falta. Fui um pouco sem jeito, porque o lance era perigoso. Se não tento tirar a bola da área, ele (Bira Lopes) podia arrematar a gol. Mas, não levantei tanto o pé, e fui na bola, leal.

Balduino estava mais irritado:

— O Celso estragou tudo dando aquele pênalti. Estou até nervoso, porque ele estava tendo uma atuação excelente, e fez um erro horrível.

O presidente Bezerra concordava:

— Só temos a lamentar, porque fomos tolhidos pela arbitragem. No final, primeiro ele viu uma falta de jogo perigoso onde não houve falta. Em seguida, marcou pênalti

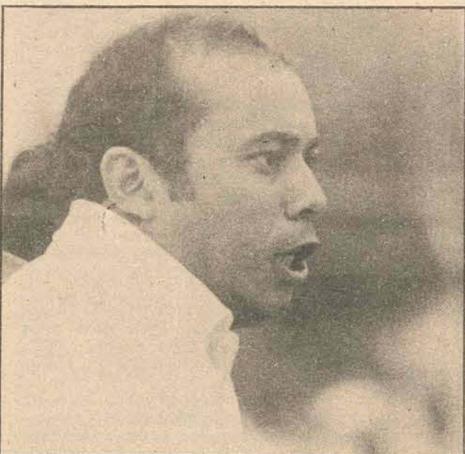
quando era jogo perigoso, e nos prejudicou. E o técnico Jorge Ferreira concordava com a opinião geral, de que não houve pênalti:

— O empate seria justo, se não fosse o pênalti marcado. O Marcílio é bom time, e embolando muito no meio campo, nos confundiu. Mas não entendi foi o Celso Bozzano naquele lance. Houve um lance de jogo perigoso, e, em seguida, outro. Mas resolveu dar pênalti, que não houve.

Depois, ele confirmou que tirou Edison e Sebinho porque estavam tendo dificuldades para jogar por falta de espaço na intermédica, e o diretor de futebol, Bernstein Conceição, trouxe uma novidade:

— Nosso vice de futebol, Carlos Cesar de Souza, já está no Rio, e deve trazer reforços ou ao menos novidades, até terça-feira. Vamos reforçar a equipe logo, e só não dou os nomes porque os negócios não estão ainda concretizados.

Arão reclamou ainda de outro pênalti não marcado



Júlio Arão: foi uma partida de xadrez

Quando a confusão causada pela notícia da possível morte de Jair acabou no vestiário do Marcílio, o técnico Júlio Arão estava com os olhos vermelhos, pois antes chorou bastante. E foi só

muita disposição, e o Figueirense é uma excelente equipe, com um técnico muito competente. Cheguei a me considerar "morto", quase no final. Mas, por sorte, com garra chegamos ao empate, que foi um resultado justo no meu entendimento.

Ele só reclamava de uma coisa: "Teve outro pênalti antes, quando o zagueiro tocou a mão na bola dentro da área". E esta também era a reclamação do goleador do Marcílio, o lateral Alcir, que ontem voltava de uma contusão muscular, depois de duas semanas no departamento médico.

— Se o juiz não erra naquela, podíamos até ganhar o jogo. Ainda mais que tivemos o azar de sofrer o gol logo quando atacávamos mais. E, por sorte, bati o pênalti de cabeça fria, enganando bem o goleiro. Eu ia bater num canto, mas senti o Daniel caindo naquele lado e virei o pé, em tempo.

então que ele falou da partida, caminhando em direção ao vestiário do Figueirense, onde foi cumprimentar o colega Jorge Ferreira.



Bira Lopes foi importante para o esquema do Marcílio. Foto: Arquivo do Jornal da Manhã

Com Cícero, Carlinhos, Nico, Belga e Alcir; Ezequiel, Bira Lopes e Serginho (Edson); Peninha, Claudine e Geraldo, o Marcílio Dias empatou ontem, em 1 a 1, no estádio Hercílio Luz de Itajaí, com o Figueirense de Daniel, Djalma, Reginaldo, Casagrande e Pinga; Serginho, Balduino e Edison (Gersinho); Sebinho (Doval), Cabral e Marquinhos. A arbitragem, boa, foi de Celso Bozzano, auxiliado pelos bandeiras Raul Duwe e Darcy Américo Telles. Os gols foram marcados por Cabral aos 22, e por Alcir aos 47, ambos no segundo tempo. Cartões amarelos para Belga e Geraldo, do Marcílio. Renda de 162 mil 230 cruzeiros.

Figueirense foi um time ofensivo mas sem alcançar o que pretendia

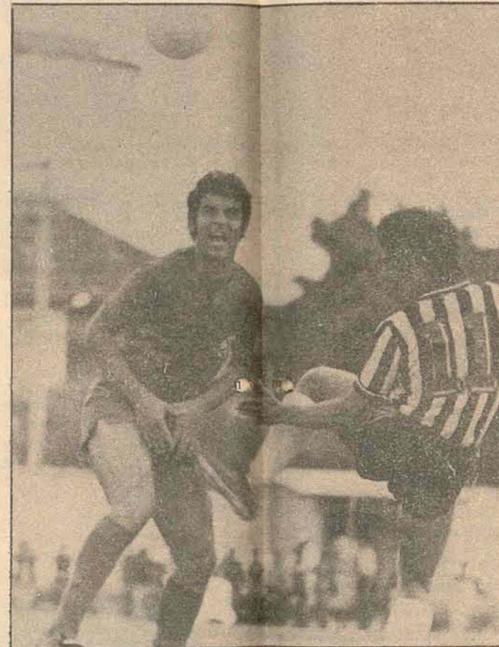
O time do Marcílio Dias começou a partida complicando o Figueirense. Tinha um meio campo forte, armando jogadas rápidas para as pontas, os únicos a frente, e assim confundia a marcação. Nos primeiros minutos, praticamente não permitiu iniciativa do adversário. Taticamente, o Figueirense era uma equipe mais ofensiva, mas na prática, não conseguia traduzir esta disposição.

Por isto, a 8 minutos, Sebinho estava na defesa, fazendo falta em Ezequiel. Nico cobrou forte e exigiu defesa a escanteio de Daniel. Aos 14, era o próprio Ezequiel que de meia virada, fora da área, arrematava com perigo, e Daniel novamente defendia à escanteio. E aos 17, aproveitando um rebote, era a vez de Peninha chutar com perigo, para nova defesa de Daniel.

Só então o Figueirense acordou. E foi tocando a

bola ligeiro, levando geralmente vantagem quando o jogo era pelas laterais. Surgiu a primeira situação de gol aos 19, quando Cabral e Edison deslocaram-se para a esquerda, jogando com Marquinhos. O ponta entrou, e o centroavante, já na área, cabeceou para baixo, confundido o goleiro Cícero. No rebote, Balduino atirou forte, com o gol aberto, mas por cima do travessão.

Aos 24, nova carga, e desta vez pela direita, com Sebinho driblando Alcir, e Belga despachando a escanteio. Sebinho mesmo cobrou, a bola raspou na cabeça de Reginaldo e se ofereceu a Marquinhos. O chute forte, porém, encontrou Cícero bem colocado, no canto direito. O Figueirense continuava melhor, mas com contra-ataques rápidos, o Marcílio ainda equilibrava o jogo em alguns momentos. E foi assim que, na última jo-



Marquinhos contra a zaga do Marcílio Dias

gada de perigo, aos 34, Peninha chutava rente ao travessão.

MAIS DISPOSIÇÃO

O tempo final, começou movimentado. O Marcílio Dias voltou mais ofensivo, e novamente os primeiros momentos foram de pressão na área do Figueirense. A 5 minutos, Alcir cobrava escanteio na esquerda, e Daniel confundiu-se na intervenção parcial. Casagrande despachou rápido, tirando a bola da área. Aos 9, Carlinhos centrava da direita, e Bira Lopes, de cabeça, livre, concluía por sobre o travessão.

O Figueirense, porém, também voltou disposto a buscar o gol, e aos 15, Sebinho cruzou fechado. Cícero defendeu de munheca, e Marquinhos apanhou o rebote. Carlinhos defendeu a escanteio. Aos 19, nova jogada de Sebinho, e desta vez

Cabral que concluiu, de meia virada, mas fraco, dando chance ao goleiro defender tranquilo. Em seguida, aos 22, o gol de Cabral, iniciado com Marquinhos pela esquerda cruzando rasteiro, e Balduino fazendo um corteluz a frente da zaga. Cabral dominou e bateu de direita a meia altura, no canto direito, sem chances para Cícero.

Com o 1 a 0, o Figueirense se avantajou e continuou no ataque. Aos 28, Ezequiel salvava o segundo gol tirando a bola quase sobre a linha, depois de uma jogada de Cabral com Gersinho, que entrou no lugar de Edison, passando Sebinho a meia cancha. E só aos 32, numa estocada rápida, é que o Marcílio conseguiu uma situação de perigo, com a bola batendo na mão de Casagrande e Celso Bozzano mandando o jogo seguir, apesar dos protestos do time local.

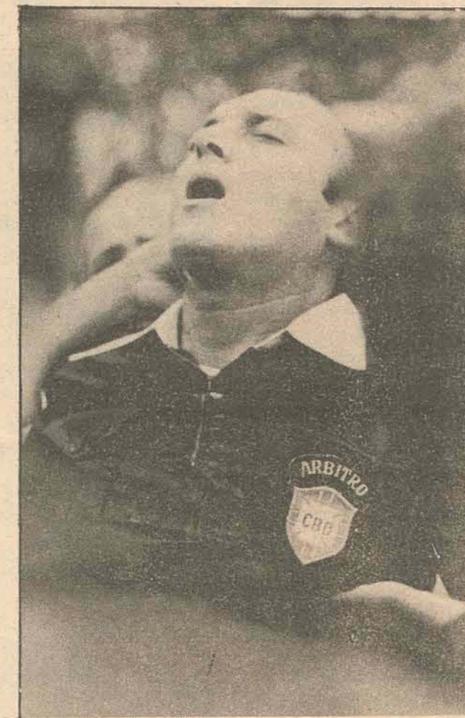
O mesmo Casagrande voltava a salvar o Figueirense aos 39, quando Edson, que entrou em lugar de Serginho, para reforçar o ataque, dominava a bola na área, e o zagueiro tocou a escanteio. Aos 41, o Figueirense conseguia boa falta pela direita, e Marquinhos chutou forte. Cícero defendeu para a pequena área, com Gersinho perdendo o rebote sozinho.

Então, o final dramático para o Figueirense. Os jogadores do Marcílio foram todos ao ataque, e aos 45, em cima da hora, Celso Bozzano marcou falta técnica, dentro da grande área, de Serginho em Bira Lopes. Alcir cobrou, houve uma confusão na pequena área, e o rebote para a ponta direita caiu justo para Bira Lopes dominar no peito. Djalma saiu com ímpeto e o pé alto, tocando primeiro a bola e depois atingindo o pescoço do adversário. O árbitro deu o pênalti, houve muitas reclamações, e somente aos 47, Alcir cobrou, enganando Daniel ao ameaçar o chute no canto esquerdo e bater quase rasteiro, mas no outro lado do gol.

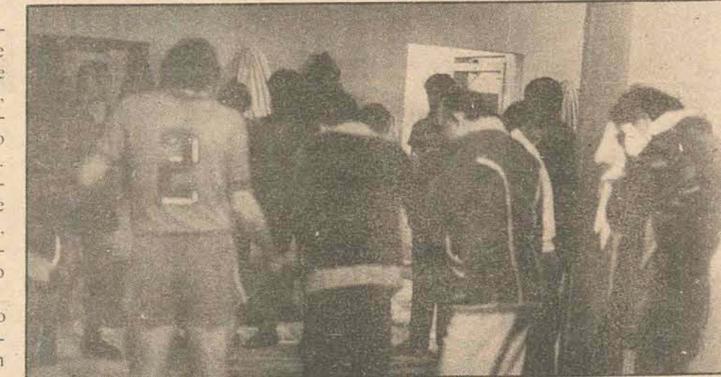
Bolada no estômago quase tirou Celso da partida

Quase ao final do primeiro tempo, o Marcílio pressionava no ataque e a defesa do Figueirense era bastante exigida. Num lance aos 44 minutos, o árbitro Celso Bozzano acompanhava a bola de perto, e Reginaldo entrou forte dividindo com Bira Lopes. Desprevenido, Celso Bozzano levou uma bolada no estômago. Saiu meio tonto, tentando se recuperar com exercícios respiratórios. Porém, não suportando, deu mostras de que ia desmaiar, e de imediato foi socorrido pelos jogadores.

Foi então que começou uma espécie de tragédia. A torcida vibrava, os repórteres se movimentavam dentro do campo, e o árbitro, estendido no chão, era atendido pelos massagistas e médicos dos dois times. Havia até uma espécie de competição no atendimento, cada equipe tendo fazer melhor o serviço para recuperar Bozzano. E, de repente, quando ele voltava às boas, levantando e dando ordem de sequência ao jogo, surgiu mais que ligeiro até um pente, para que ele arrumasse o cabelo antes de soprar novamente o apito. Depois, ao terminar a primeira etapa, foi procurado para entrevistas, até por uma emissora de TV.



Celso Bozzano foi amparado por jogadores das duas equipes e atendido para que pudesse continuar apitando o jogo



No vestiário do Marcílio, muito choro e confusão por uma notícia errada.

Final dramático, com choro e uma notícia de morte

Não só o final da partida foi dramático para o Marcílio Dias, como os momentos que se sucederam. Ao entrar no vestiário, o técnico Julio Arão foi informado que um

jogador do clube havia falecido, através de um torcedor, e por equívoco logo se espalhou a notícia de que se tratava do meia cancha Jair, ex-juvenil e que estava esca-

lado para jogar diante do Figueirense, até sentir um mal estar, no sábado à tarde. As emissoras de Itajaí logo confirmavam o falecimento de Jair, internado na Casa de Saúde Santa Beatriz por dores de cabeça fortes, e com isto o vestiário do time local ficava convulsionado. A comissão técnica e os jogadores formou um círculo, mãos unidas, rezando "Pai Nosso" e "Ave Maria". O técnico Júlio Arão e os jogadores choravam. Mas, foi então que um diretor, depois de telefonar à casa de saúde, soube que Jair estava passando bem - e, em seguida,

soubes-se que o jogador morto era um atleta do departamento juvenil. Então, em parte, a alegria voltou, com Jair ressuscitado.

JOINVILLE 0 X 0 AVAÍ

MAIS UM BOM RESULTADO PARA ESSE IMPREVISÍVEL TIME DO AVAÍ

Cobertura de Luis Verissimo (textos) e Sérgio Rosário (fotos)

Numa partida com poucas chances de gol as duas equipes, e que não ofereceu muita emoção ao grande público presente ontem no Estádio Ernesto Schlem Sobrinho, o Avaí confirmou a sua boa fase empatando em zero a zero com o Joinville. O resultado foi, a rigor, justo. Se por um lado o Joinville dominou territorialmente a partida com uma presença mais constante na área do adversário, o Avaí conseguiu resistir a pressão graças a postura tática de seu meio de campo.

Com Lourival realizando uma excelente partida, foi perfeito taticamente, protegendo bem a linha de zagueiros, o Avaí manteve-se cauteloso na defesa e procurou explorar o contra-ataque, principalmente através de Arlindo e Katinha. O Joinville, por sua vez, mesmo apresentando erros de posicionamento em seu meio de campo, procurou mais o ataque através do avanço dos laterais.

A partida não agradou o público, principalmente porque o Avaí conseguiu neutralizar as jogadas no meio de campo e o Joinville praticamente teve apenas uma chance de gol, quando o quarto-zagueiro Wagner cabeceou uma bola na trave. As defesas estiveram firmes e os atacantes — de ambas as equipes — não realizaram uma boa partida.

O Joinville, jogando em casa e apoiado pela torcida, dominou territorialmente, mas não conseguiu vencer a defesa do Avaí, que teve no goleiro Zé Carlos a melhor figura. Ele praticou duas defesas importantes, enquanto que Raul Bosse praticamente não foi exigido.

PRIMEIRO TEMPO

A primeira fase iniciou equilibrada até os 10 minutos. O Avaí revelou sua cautela defensiva através de Lourival, que dificilmente ultrapassava a linha intermediária. O centro-avante Zé Paulo, quando o Joinville retomava a posse de bola, recuava para dar o primeiro combate no meio de campo, principalmente



Katinha recebeu marcação dura da zaga do Joinville

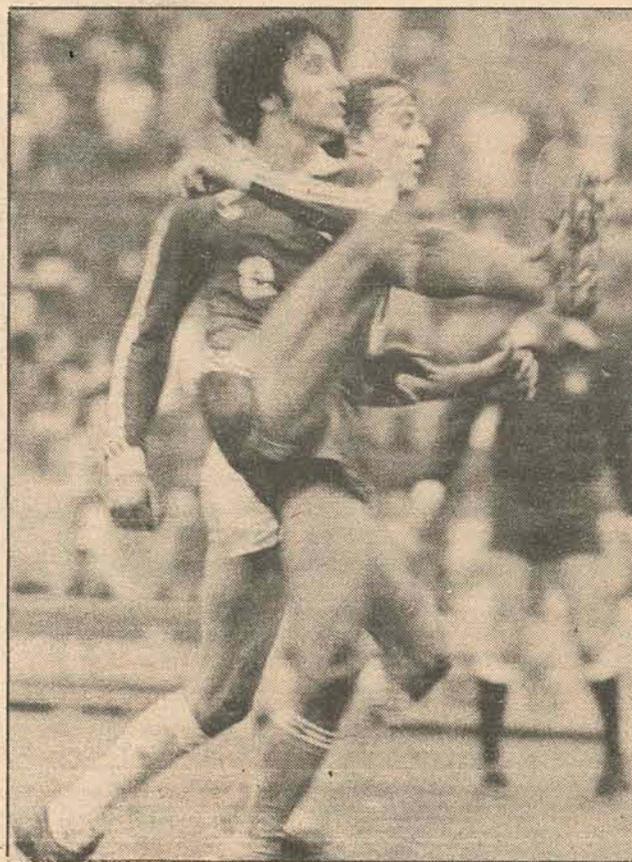
em Jorge Luiz.

A pressão do Joinville teve início aos 10 minutos, quando Nêia arrematou fraco em frente ao goleiro Zé Carlos, que praticou importante defesa. A partir daí, o Avaí foi forçado a um recuo ainda mais intenso em função dos constantes — porém desorganizados — ataques do Joinville.

O Avaí somente teve jogada de ataque na metade do primeiro tempo. Zé Paulo, recuado, lançou Katinha na meia esquerda em profundidade. O goleiro do Joinville saiu bem e evitou o perigo. Em todo o primeiro tempo, a única chance de gol aconteceu no final e coube ao Joinville. Frazão, melhor atacante do Joinville, derivou para o meio e deixou Vargas livre na entrada da área, o atacante, contudo, demorou e arrematou fraco. Zé Carlos desviou a bola para fora da área e Veiga, no rebote, perdeu o gol chutando para fora rente ao poste direito.

SEGUNDO TEMPO

O primeiro tempo terminou com o Joinville



Orivaldo brigou muito com Veiga e acabou expulso

O Avaí de Zé Carlos; Orivaldo, Maneca, Chico Botelho e Cacá; Lourival, Arlindo e Rosa Lopes; Katinha, Zé Paulo (Linha) e Nilson, empatou ontem em 0x0 com o Joinville de Bosse, João Carlos, Wagner, Joel e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Vargas e Nana; Frazão (Britinho), Nana e Veiga (Sidnei). O jogo foi equilibrado e não deu muito trabalho ao juiz Alan Giovanni Abreu, que apenas se descuidou do nível disciplinar da partida. Seus auxiliares foram Leandro Faco e Joel Natalício Rodrigues. A renda correspondeu as expectativas do Joinville: Cr\$ 373.150,00, para um público pagante de 8.991.

pressionando e o Avaí disciplinado taticamente, tendo em Lourival o maior destaque pelo seu trabalho de proteção a defesa. Zé Paulo recuava para o primeiro combate em Jorge Luiz e Katinha procurava espaço pelo meio.

A única chance concreta de gol em toda a partida, aconteceu logo no início da segunda etapa, Wagner cabeceou livre e a bola atingiu a trave direita perdendo-se pela linha de fundo, numa falha de cobertura da defesa do Avaí.

Aos 33 minutos, o Avaí já demonstrava interesse em manter o empate. Orivaldo caiu fora de campo e, sem o árbitro perceber, rolou para dentro e chamou o massagista. Por outro lado, Luiz Alberto foi forçado a substituir Zé Paulo (contundido) por Linha. Esta modificação favoreceu a equipe já que Linha entrou descansado e se movimentou mais na mesma função do centro-avante, ou seja, dar o primeiro combate.

O Avaí, com a entrada de Linha, conseguiu lidar com os constantes ata-

ques do Joinville e até contra atacou com mais perigo. Aos 37 minutos, Arlindo conduziu a bola rapidamente do meio para o ataque. Em velocidade, tentou a entrada de Katinha lançando entre o lateral Carlos Alberto e o zagueiro Joel. O passe teria sido perfeito se Carlos Alberto não interceptasse providencialmente a bola, já que Katinha acompanhou o lance em velocidade nas costas do lateral.

Quando o empate estava praticamente concretizado, aos 40 minutos, o lateral Orivaldo recebeu cartão vermelho por jogo violento. Numa disputa de bola na extrema esquerda, próximo à linha de fundo, sem perigo algum, ele entrou violentamente no ponteiro Veiga, que inclusive estava tentando dominar a bola.

Com isso, mesmo sem o lateral direito, o Avaí resistiu os desorganizados ataques do Joinville e obteve um bom resultado, sendo o empate justo as duas equipes, que não realizaram uma boa partida.

JOINVILLE 0 X 0 AVAI

Linor critica adversário: "eles tiveram muita sorte"

"Somente faltou o gol para o Joinville. Nós jogamos melhor e não tivemos sorte. Enfrentamos um time fechado que veio apenas para empatar, e conseguiu pela sorte", comentou o técnico interino do Joinville, Linor do Rosário, para quem o resultado de zero a zero foi injusto.

Linor do Rosário lamentou a ausência de Lico na equipe ontem, diante do Avai. Contudo, considerou a atuação de Vargas "excelente". Na sua opinião, o

substituto de Lico "não decepcionou e não realizou uma melhor partida por falta de sorte".

"Procuramos a vitória explorando o ponto fraco da equipe do Avai, que é sua dupla de área, mas fomos infelizes. Orientei os atacantes para entrarem com a bola dominada em cima do Maneca e do Chico Botelho. Para o Néia, dei orientação para ficar atento nas disputas com o Maneca, pois ele (Maneca) estava errando em

bola seguidamente. Aliás, o Maneca é o ponto mais fraco da defesa do Avai" — disse Linor do Rosário.

Para o técnico do Joinville, este empate foi um mau resultado, não somente pelo que apresentou a equipe, mas em função dos futuros jogos que o Joinville terá fora de casa. "Não contávamos com este empate, pois teremos jogos difíceis pela frente, como o Avai em Florianópolis, por exemplo".

No Joinville nem dirigentes gostaram desse resultado



Veiga saiu de campo sentindo muito a perna atingida.

No vestiário do Joinville, o empate não foi bem recebido tanto pelos atletas como pela direção. O lance da expulsão de Orivaldo foi

o mais comentado. O ponta esquerda Veiga, por exemplo, estava magoado pela atitude do lateral avaiiano no lance. "Deixei o Orivaldo com a cabeça quente porque procurei revesar com o Carlos Alberto durante a partida. Ele apelou sem a menor necessidade, já que a partida estava no final e não havia perigo de gol. Depois, o empate já estava quase certo".

Segundo o departamento

médico do Joinville, a pancada foi muito violenta e houve, inicialmente, suspeita de fratura no fêmur. O preparador físico do Joinville, Paulo Coutinho, considerou a intenção de Orivaldo "um caso de polícia", observando que o lance foi a 5 metros do banco do Joinville.

O meia esquerda Nana, após a partida de ontem, elogiou o meio de campo do Avai. "Eu já conhecia o Lourival e o Rosa Lopes. Hoje (ontem) conheci o número 8 (Arlindo) que é um excelente jogador. Enfim, é um ótimo meio de campo, e

não necessita jogar tão riscado. Se eles visarem mais a bola do que o adversário, ficará um meio de campo melhor ainda", ironizou Nana, após criticar as jogadas violentas que segundo ele, foi vítima.

A disputa mais firme da partida foi entre Nana e Rosa Lopes, do Avai. Ambos disputaram jogadas consideradas violentas. "Somos amigos" — disse Nana — "temos apenas uma rixa dentro de campo desde que jogamos, em equipes diferentes, lá no Rio Grande do Sul. Fora de campo, sempre fomos amigos".

Coritiba tentou levar Jorge Luís mas achou caro

O vestiário do Joinville recebeu a visita do técnico Ênio Andrade, do Coritiba, e seu preparador físico Gilberto Tim.

Juntamente com o presidente do Coritiba, eles assistiram a partida de ontem.

Eles não esconderam que vieram observar o centro-médio Jorge Luiz e "outros jogadores de posições que estamos necessitando" explicou Ênio Andrade. Após

a partida, o Coritiba demonstrou interesse oficial em Jorge Luiz e procurou o diretor de futebol Ailton Waknin. No entanto, a transação não foi acertada.

"O Coritiba demonstrou interesse, respondemos que o passe de Jorge Luiz é 2,5 milhões ou 1,5 milhões mais o passe de Almir, também meio de campo. eles consideram o preço muito alto e não houve acerto", disse o

diretor de futebol do Joinville.

Ontem, após a partida, alguns jogadores estiveram conversando com Ailton Waknin sobre os bichos atrasados. Embora o diretor de futebol afirmasse ontem à imprensa que não há atrasos nos bichos, três atletas na saída do estádio confirmaram que os bichos das vitórias diante do Figueirense e Palmeiras não foram pagos, além do empate de ontem.

Luiz Alberto não aceita que falem em retranca

O empate de zero a zero foi considerado "muito bom" pelo técnico Luiz Alberto. Ressaltou, porém, que o objetivo da equipe durante os 90 minutos foi sempre a vitória. "O Avai jogou hoje (ontem) exatamente como em Rio do Sul, sendo que agora contra o Joinville a nossa tática não deu certo, como no jogo anterior".

Luiz Alberto assegurou que sua equipe não jogou retrancada em busca do empate, como a crônica local comentou. Segundo ele, o esquema do Avai — mesmo jogando na capital — fixa Lourival à frente dos zagueiros e procura a jogada rápida de contrataque com a subida de Arlindo, além do deslocamento constante de Katinha para o meio.

"A defesa está firme, agora vamos procurar nos treinamentos aperfeiçoar o contrataque rápido com Arlindo, Katinha e Zé Paulo", explicou o técnico do Avai, justificando, assim, o recuo do centro avante Zé Paulo para o primeiro combate no meio de campo. Este posicionamento tático do centro avante, ontem, teve dois objetivos,

de acordo com Luiz Alberto: "em primeiro lugar é um esquema que deu certo em Rio do Sul, e, em segundo lugar, eu não poderia liberar o Lourival da frente da zaga, já que, assim, o Jorge Luiz teria mais liberdade. Para evitar isto, pedi ao Zé Paulo mais cuidado com o Jorge Luiz. Com este recuo do centro avante, pretendi, em segundo lugar, proporcionar mais espaço para o deslocamento de Katinha".

Luiz Alberto concordou que o Joinville teve maior volume de jogo durante a partida. Contudo, achou o resultado justo e quando saiu Zé Paulo, quase ao final da partida, ele demonstrou que estava realmente em busca da vitória. "Com a entrada do Linha, descansado, pedi ao Arlindo subir mais e procurar a jogada ensaiada com o Katinha. No entanto, isto foi difícil porque o Arlindo encontrou dificuldade em sair de trás", disse Luiz Alberto, acrescentando que esta sua orientação foi "uma prova de que procuramos a vitória até o último minuto".

Joinville não ofereceu perigo. Opinião da zaga



Orivaldo ainda protestou inocência depois da expulsão.

Observando que o goleiro Zé Carlos "não fez nenhuma defesa" durante o segundo tempo, o quarto-zagueiro Chico Botelho rebateu as críticas do técnico do Joinville, para quem o ponto fraco do Avai é a dupla de zaga. "Não concordo", disse Botelho, tanto que o resultado comprovou que jogamos bem.

O quarto-zagueiro do Avai afirmou, ainda, que o Joinville não ofereceu perigo. "Eles jogaram só no chuveirinho, porque eu e o Maneca aguentamos bem lá atrás". Segundo ele, sua atuação foi prejudicada na partida de ontem devido a um choque com Vargas. "Isto aconteceu logo no início, aos 15 minutos, e, a partir daí, combinei com o Maneca que ficaria mais atrás e ele sairia para dar o primeiro combate, principalmente no centro avante Néia" — explicou Chico Botelho.

O meio de campo Arlindo, por sua vez, também considerou o resultado justo, embora admitisse que o Joinville teve um maior volume de jogo. "Não tive espaço porque eles não deixaram, mesmo assim

ainda consegui duas jogadas com o Katinha. O meio de campo do Joinville é muito bom, principalmente Jorge Luiz, que joga na cabeça da área mas vai sempre ao ataque".

O lateral Orivaldo, já de banho tomado quando a partida terminou - ele foi expulso aos 40 minutos do segundo tempo - fez sérias críticas ao árbitro da partida, a quem culpou por sua expulsão. "Não tive a intenção de dar sem bola no Veiga, e sim entrar firme. Por isso a expulsão foi injusta".

Orivaldo disse que ele recebeu seis entradas sem bolas de Veiga, por isso, segundo ele, disputou firme a jogada. "Durante a partida reclamei diversas vezes ao árbitro que o Veiga estava dando sem bola, mas ele apenas dizia que eu devia jogar e ele apitar. O ponta esquerda do Joinville vinha me avisando que entraria para me atingir no rosto e recomendava que, por isso, eu deveria sempre entrar firme. Em função deste ambiente, sempre dividia as jogadas com ele firme".

ESTADUAL/OUTROS JOGOS

GRUPO DOS VENCEDORES

Criciúma derrota Palmeiras que teve dois gols anulados

Criciúma (Sucursal) - O Criciúma derrotou o Palmeiras ontem a tarde no estádio Heriberto Hulse por 2 a 0, com gols de Laerte e Naldo. Com esse resultado, o Criciúma reassumiu a liderança do campeonato junto com Chapecoense e Joinville.

O goleiro do Criciúma, surpreendentemente foi Luiz Carlos, já que a diretoria decidiu afastar Jurandir desta partida. Segundo o presidente Antenor Angeloni, o jogador estava sem condições emocionais para jogar, já que atuara muito nervoso na quarta-feira contra o Figueirense, sendo culpado direto pela derrota. O afastamento foi feito no sábado a tarde, depois que o técnico Lauro Búrigo retornou de Florianópolis. Ele já estava escalado, mas nem chegou a se concentrar.

É por causa desse detalhe, muitos torcedores acabaram não assistindo o lance que resultou no primeiro gol do Criciúma. Eram apenas dois minutos de jogo, e todos ainda comentavam a decisão da diretoria, quando Laerte chutou forte de fora da área, sendo beneficiado por uma falha do goleiro Nilson.

Com este gol, o Palmeiras teve que se lançar logo no início para o ataque, a fim de tentar o empate, mas não teve forças suficientes para isso.

Como o Criciúma não estava com muita disposição no primeiro tempo, a partida ficou sendo disputada mais na meia cancha. Ainda nesta etapa, o juiz Antonio Rogério Osório, não marcou um pênalti a favor do Criciúma, com Valmir domi-

nando uma bola com a mão dentro da área, e anulando um gol do Palmeiras, por entender que a bola havia ultrapassado a linha de fundo antes da conclusão de Lenilson.

Na fase final o panorama se modificou em função da necessidade do time de Blumenau empatar. Com isso, a partida ganhou mais movimentação, mas quem acabou marcando foi novamente o Criciúma, através de Naldo aos 18 minutos. Ele aproveitou um lançamento nas costas de Valmir e na saída do goleiro Nilson tocou por elevação, mesmo prensado por Celso Sauer. Em seguida, o treinador do Criciúma trocou Ademir por Helinho, com Laerte passando para o comando de ataque. No entanto, Laerte acabou praticamente desaparecendo da partida e o ataque caiu de produção.

Antes do juiz apitar o final da partida, o Palmeiras teve ainda um outro gol anulado, na cobrança de uma falta. Osório marcou dois toques e Dito Cola bateu direto, marcando o gol e provocando nova revolta dos jogadores.

Luiz Carlos Portela e Luiz Carlos Petti, foram os auxiliares de Antonio Rogério Osório, todos muito ruins, e a renda somou Cr\$ 161.970,00.

Equipes: Criciúma - Luiz Carlos; Marco Antonio, Evaldo, Veneza e Valdeci; Serrano (Sabiá), Muller e Careca; Naldo, Ademir (Helinho) e Laerte. Palmeiras - Nilson; Saulo, Valmir, Celso Sauer e Renato; Sony, Eneas e Dito Cola; Edney, Lenilson e Claudinho (Márcio).

Chapecoense vence com gol marcado em lance irregular

Chapecó (Sucursal) - Num lance irregular que resultou no gol de Claudinho aos 29 minutos da fase final, a Chapecoense derrotou o Rio do Sul na tarde de ontem em seu estádio, o Índio Condá, por 1 a 0, com renda de Cr\$ 59.720,00. O gol surgiu após o zagueiro Carlos dominar a bola com a mão antes de passar para Valdir que lançou Claudinho sozinho na entrada da área para marcar. Como Dalmo Bozzano não marcou a irregularidade, os jogadores do Rio do Sul protestaram, e Nelson e Dirceu acabaram sendo expulsos. Com apenas 9 homens em campo, o time de Rio do Sul se trancou todo na defesa para não perder de goleada, com a Cha-

pecoense em cima tentando o segundo gol. O time de Chapecó ainda teve uma boa oportunidade para marcar aos 35 da fase final, com Bagé, sozinho da entrada da área chutando para fora. Durante os primeiros 45 minutos, a Chapecoense, mais organizada em campo, dominou a meia cancha e criou algumas situações de gol, não aproveitadas pelo No segundo tempo, até a hora do gol e das duas expulsões, o jogo estava bastante equilibrado, sendo disputado praticamente na meia cancha, com os dois ataques recuando para buscar jogo, e automaticamente criando poucas opções ofensivas. Apesar de ter favorecido a

Chapecoense no lance que resultou no gol, o trio de arbitragem formado por Dalmo Bozzano, Moisés Alves da Silva e João Francisco Bueno foi vaiado pela torcida local, por ter assinado um impedimento de Bagé aos 40 minutos, quando o ponteiro tinha condições de concluir a gol. O treinador do Rio do Sul também criticou bastante a atuação de Bozzano, taxando-o de faccioso. Os dois times jogaram assim: **Chapecoense** - Ivo; Cosme, Carlos (teve uma boa estréia), Décio e Zé Carlos; Janga, Claudinho e Valdir; Bagé, Nilo e Eluzardo. **Rio do Sul** - Catito; Gonzaga, Baio, Nelson e Buca; Edson Scott, Valdeci e Jadir; Jair, Sávio e Dirceu.

GRUPO DOS PERDEDORES

Tronxinha foi o melhor na vitória do Joaçaba

Joaçaba (Sucursal) - Mesmo jogando improvisado na lateral esquerda, Tronxinha acabou sendo o melhor jogador em campo na tarde de ontem no estádio Oscar Rodrigues da Nova, quando o Joaçaba venceu o Internacional por 2 a 1. Além de ter participado decisiva nos dois gols do Joaçaba, Tronxinha inutilizou todas as tentativas de ataque do Inter pela direita, tanto com Wilson como Vacaria na fase final.

Durante os primeiros 45 minutos, o Joaçaba teve uma excelente atuação, envolvendo com facilidade o Inter que não tinha espaços para jogar. E foi exatamente durante a fase inicial que o time de Joaçaba marcou os seus gols. O primeiro aconteceu aos 24 minutos, após Tronxinha cobrar uma falta da entrada da área. Ele chutou por cobertura e Wilsinho, de "peixinho" cabeceou, com Luis Fernando tentando o escanteio, mas a bola bateu na trave e entrou. O segundo fol surgiu nove minutos depois. Tronxinha foi até a linha de fundo e chutou rasteiro com a bola passando por toda extensão da área e Wilsinho, correndo em diagonal empurrou para o fundo das redes.

Na fase final, com 2 a 0 a seu favor, o Joaçaba se acomodou e permitiu que o Internacional se organizasse em campo e partisse para o ataque, as vezes até com sete jogado-

res. Com a pressão do time lageano, o Joaçaba acabou perdendo a meia cancha e o Inter diminuiu aos 45 minutos através de Jones. Ele recebeu um lançamento de Bim pelo lado esquerdo e chutou forte cruzado no ângulo direito, sem chances de defesa a Juarez.

O Inter continuou pressionando em busca do gol de empate, mas a expulsão de Vanusa - aos 30 do primeiro - fez com que os demais jogadores se desgatassem muito e no final já não tivessem mais condições físicas para manter o mesmo ritmo.

Francisco Simas foi ontem um péssimo juiz, anulando um gol legítimo de Sidney aos 25 minutos do segundo tempo por estar mal colocado no lance. O jogador chutou forte, a bola passou entre as pernas de Luiz Fernando, ultrapassou a linha do gol e o juiz, situando além da grande área, mandou o jogo prosseguir normalmente. Reinaldo Lamego e Levi Marques Viera foram os bandieras e a renda somou Cr\$ 31.200,00. **Equipes:** Joaçaba - Juarez; Ivan Sidney, Baiano e Tronxinha; Caco, Jaime e Paulo Roberto; Wilsinho (Edson), Julio Cesar e Tonho. **Inter** - Luiz Fernando; Renato (Chicão), Nivaldo, Eduardo e Clademir; Bim, Vanusa e Adão; Wilson (Vacaria), Jones e Wanderlei.

No clássico de Brusque, a confusão foi o destaque

Brusque (Sucursal) - O clássico de Brusque, entre Paysandu e Carlos Renaux, terminou empatado em zero a zero. No final da partida, inconformados com o resultado, torcida, gandulas e alguns jogadores, se envolveram numa briga, gerando uma grande confusão no estádio Consul Carlos Renaux, retardando a saída da equipe visitante durante aproximadamente 25 minutos. Toda a partida teve um leve

domínio do Paysandu, pois o Carlos Renaux jogava por um empate, muito embora se aventurasse ao ataque colocando em perigo a meta de Celso, enquanto o adversário lutava para conseguir uma vitória. José Carlos Bezerra, deixou de anotar um pênalti claro em favor do Paysandu, quando o centroavante Angioletti sofreu uma falta de Gerson no interior da grande área. Arbitragem regular de José Carlos Bezerra, auxiliado pelos

bandeiras Eurico Martins e Dally Costa. Renda de Cr\$ 42.000,00 para um público pagante de 1.385 pessoas. **Equipes:** **Paysandu** - Celso; Nico, Lili, Valdir e Danilo; Betinho, Vilmar e Arnaldo (Heleno); Galego, Angioletti e Sérgio (Leleco). **Carlos Renaux** - Dilon; Lico, Ademir Andrade, Gerson e Almir; Coral, Reinaldo e Edson; Pepe (Jair), Maurício (Niltinho) e Valadares.

Caçadoreense e Juventus não tiveram coragem para atacar

Caçador (Correspondente) - Jogando uma péssima partida, a Caçadoreense empatou sem abertura de contagem na tarde de ontem no estádio Municipal com o Juventus, irritando o pequeno público que proporcionou a renda de Cr\$ 12.150,00.

Tecnicamente o jogo foi muito ruim, com os dois times sem coragem de jogarem ofensivamente, preferindo atuarem embotados na meia cancha. Apesar do fraco futebol apresentado, a Caçadoreense, durante os primeiros 45 minutos conseguiu chegar duas vezes com perigo ao gol de Zecão, aos 19 e 35 através de Zeca e Delcio. Na fase final, mais dois lances de área foram registrados. O primeiro aos 2 minutos a favor do Juven-

tus, com Caetano encobrindo o goleiro e a trave após falha de Galina na saída do gol. A chance da Caçadoreense surgiu aos 43 minutos e foi a melhor de toda a partida. Num contra-ataque, Delcio cabeceou forte para defesa parcial de Zecão. No rebote, mesmo sem goleiro, Cabinho chutou para fora.

Iolando Rodrigues, Falres de Souza e Aparecido de Brito foi o trio de arbitragem e os dois times jogaram assim: **Caçadoreense** - Galina; Galeno, Miudo, Elizeu e Vilmar; Toninho (Celsinho), Zeca (Ernani), e Tuico; Delcio, Cabinho e Ademir. **Juventus** - Zecão; Luiz, Gomes, Mauro e Chicão; Cancellier, Lara e Samara (Chiquinho); Caetano, Tonho e Tato.

TABELA

GRUPO DOS VENCEDORES								
	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º - Criciúma	10	7	4	2	1	10	4	6
- Chapecoense	10	7	4	2	1	8	4	4
- Joinville	10	7	3	4	0	7	2	5
4.º - Figueirense	7	7	3	1	3	6	7	-1
5.º - Rio do Sul	6	7	2	2	3	6	8	-2
- Marcílio Dias	6	7	1	4	2	5	10	-5
7.º - Avai	4	7	1	2	4	6	10	-4
8.º - Palmeiras	3	7	1	1	5	7	10	-3
GRUPO DOS PERDEDORES								
	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º - Joaçaba	7	5	3	1	1	6	3	3
2.º - Internacional	5	5	2	1	2	8	7	1
- Paysandu	5	5	2	1	2	6	6	0
- Carlos Renaux	5	5	1	3	1	3	4	-1
5.º - Caçadoreense	4	5	1	2	2	4	6	-2
- Juventus	4	5	1	2	2	1	2	-1
ARTILHEIROS								
Cabral (Fig)	17							
Jorge (Cha); Sávio (RS)	15							
Laerte (Cri)	14							
Jones (Int)	13							
Cabinho (Caç); Lenilson (Pal)	12							
Sebinho (Fig); Ademir (Cri)	11							
João Paulo (Joi); Tonho (Juv)	10							
Zé Paulo (Avai); Careca (Cri)	9							
Rinaldo (MD); Jair (RS); Julio Cesar (JBA); Lico (Joi)	8							
PRÓXIMAS RODADAS								
Iniciando o retorno, apenas quatro partidas na quarta-feira, todas pelo Grupo dos Vencedores: Figueirense x Chapecoense; Marcílio Dias x Palmeiras; Criciúma x Avai; Joinville x Rio do Sul. Domingo - Palmeiras x Figueirense; Avai x Marcílio Dias; Rio do Sul x Criciúma; Chapecoense x Joinville. Pelo Grupo dos Perdedores, os jogos serão realizados somente no domingo: Juventus x Joaçaba; Caçadoreense x Carlos Renaux e Paysandu x Internacional.								

Último dia, última prova, mais uma medalha para os EUA

San Juan, Porto Rico - Com o Grande Prêmio Individual Equestre, vencido pelo norte-americano Mike Martz, foram encerradas ontem à tarde os VIII Jogos Pan-Americanos. Depois desta prova foi realizada a solenidade de encerramento e as delegações começaram a retornar.

Mais uma vez os norte-americanos mostraram sua total superioridade sobre os demais competidores, e chegaram ao final dos Jogos com 263 medalhas, sendo 126 de ouro, 92 de prata e 45 de

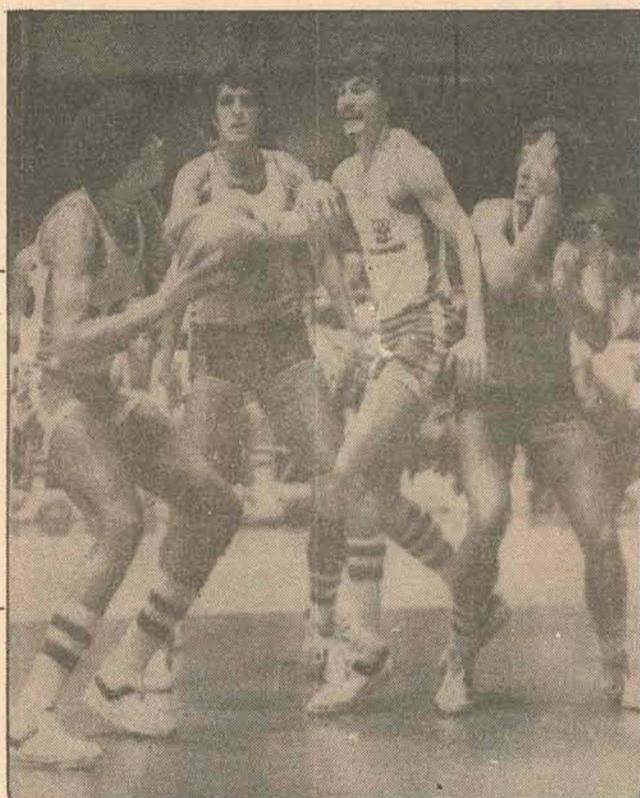
bronze.

Cuba chegou em segundo lugar com um total de 144 medalhas, 119 atrás dos Estados Unidos, sendo 63 de ouro, 48 de prata e 33 de bronze. O Canadá ficou em terceiro com 134 medalhas e o Brasil veio em quarto, com 38 medalhas.

Mais uma vez a participação da equipe brasileira ficou aquém do esperado. Os maiores destaques foram o nadador Djan Madruga, João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, no atletismo, e a equipe de judô.

O time brasileiro confirmou seu favoritismo no futebol e ganhou a medalha de ouro, enquanto no basquete, com uma campanha marcada pela irregularidade, a Seleção Brasileira acabou ficando com a medalha de bronze, atrás dos Estados Unidos e Porto Rico, mas superando adversários fortes como Cuba, Canadá e Argentina.

No vôlei masculino a equipe brasileira cumpriu excelente campanha e acabou ficando com a medalha de prata, só perdendo para Cuba na final.



O basquete do Brasil não alcançou o objetivo desejado mas garantiu sua medalha

No futebol Brasil ainda garante o primeiro lugar

San Juan, Porto Rico — O Rico conquistou anteontem à noite a medalha de ouro no Torneio de Futebol dos Jogos Pan-Americanos de Porto

Rico ao derrotar Cuba por 3 a zero na partida final. Os cubanos ficaram com a medalha de prata, enquanto a Argen-

tina, que na preliminar derrotou a Costa Rica por dois a zero, coube a medalha de bronze.

O Brasil conseguiu assim sua terceira medalha de ouro na história do futebol em Jogos Pan-Americanos. O Brasil chegou invicto à final, depois de vencer na fase eliminatória a Guatemala e Cuba e, na semi-final, a Costa Rica e Porto Rico.

Wagner abriu o marcador aos 37 minutos do primeiro tempo com um tiro livre. Aos 26 minutos o centroavante Silva, em hábil jogada pessoal, marcou o segundo gol, e o terceiro, quase ao final, foi consignado por Gilcimar. O juiz expulsou aos 13 minutos do segundo tempo o goleador cubano, por ter atingido o adversário sem bola.

O Brasil alinhou com Luis Henrique, Luis Cosme, Wagner, Luis Cláudio, Valdoir, Vitor, Cléo, Gerson, Gilcimar, Silva e Silvinho. O juiz foi Gaston Castro, do Chile.



A chegada do out-rigger juvenil, com vitória do Martinelli

Riachuelo ganhou cinco dos seis páreos e já é campeão da cidade

Ao vencer cinco dos seis páreos disputados para adultos ontem pela manhã na Baía Sul, o Clube Náutico Riachuelo é o virtual vencedor do 9.º Campeonato de Remo da Capital, faltando ainda uma regata a ser disputada.

Antes da realização da regata de ontem, a 2.ª do Campeonato, o Riachuelo liderava o torneio com apenas um ponto de vantagem sobre o Aldo Luz (61 contra 60). Mas nesta etapa conseguiu 56 pontos, enquanto o Aldo Luz apenas 16. Com isso, a classificação dos adultos ficou sendo a seguinte: 1.º Riachuelo, 117 pontos; 2.º Aldo Luz, 76 pontos; e 3.º Martinelli, 10 pontos.

A próxima e última regata será disputada em outubro, mas com o resultado da etapa de ontem o Riachuelo é praticamente o campeão da capital.

Já na categoria juvenil a disputa continua muito acirrada entre o Aldo Luz e o Martinelli. O segundo, antes da regata de ontem, estava 18 pontos atrás do Aldo Luz e nesta diminuiu a diferença para 12 pontos.

O vencedor geral da regata foi o Aldo Luz, com 50 pontos. Em segundo ficou o Martinelli com 44 pontos. A classificação das duas etapas até agora é a seguinte: 1.º Aldo Luz, 74 pontos; e 2.º Martinelli, 62 pontos.

Resultado da regata de ontem, páreo por páreo:

- 1.º páreo - out-rigger a 2 remos R/T-júnior - 1.º Martinelli, 2.º Aldo Luz;
- 2.º páreo - single-skiff-júnior - 1.º Aldo Luz, 2.º Martinelli;
- 3.º páreo - double-skiff-júnior - 1.º Aldo Luz, 2.º Martinelli;
- 4.º páreo - out-rigger a 4 remos S/T-júnior - 1.º Martinelli; 2.º Aldo Luz;
- 5.º páreo - out-rigger a 4 remos C/T - adulto - 1.º Riachuelo; 6.º páreo - out-rigger a 2 remos S/T-adulto - 1.º Riachuelo, 2.º Aldo Luz;
- 7.º páreo - single-skiff-adulto - 1.º Aldo Luz; 8.º páreo - out-rigger 2 remos C/T-adulto - 1.º Riachuelo; 9.º páreo - out-rigger a 4 remos S/T-adulto - 1.º Riachuelo; 10.º páreo - double-skiff-adulto - 1.º Riachuelo; 11.º páreo - out-rigger-júnior - 1.º Martinelli, 2.º Aldo Luz.



Depois da prova, muita comemoração dos remadores do Martinelli

QUADRO DE MEDALHAS

País	ouro	prata	bronze	total
Estados Unidos	126	92	45	263
Cuba	63	48	33	144
Canadá	24	43	67	134
Argentina	12	7	17	36
Brasil	9	13	16	38
México	3	5	29	37
Porto Rico	2	9	10	21
Venezuela	1	4	7	12
Chile	1	4	6	11
Rep. Dominicana	0	5	7	12
Jamaica	0	4	1	4
Panamá	0	3	1	4
Guiana	0	2	1	3
Colômbia	0	1	8	9
Peru	0	1	2	3
Bahamas	0	1	0	1
Equador	0	0	2	2
Antilhas Hol	0	0	1	1
El Salvador	0	0	1	1
Ilhas Virgens	0	0	1	1
Belize	0	0	1	1

NACIONAL

Leônico tirou invencibilidade de 34 jogos do Vitória

Salvador — O Vitória perdeu ontem sua invencibilidade de 34 partidas ao ser derrotado de 2 a zero pelo Leônico, em jogo válido pelo segundo turno do campeonato baiano de futebol, realizado na Fonte Nova na preliminar. Da partida em que o Bahia derrotou o Galícia também de 2 a 0.

Os dois gols do Leônico foram marcados pelo jogador Macedo, ambos no segundo tempo e os gols do Bahia foram feitos por Douglas e Gilson. A renda ontem na Fonte Nova foi de Cr\$ 713 mil 540 com um público pagante de 25 mil 547 espectadores. O árbitro da preliminar foi Manoel Serapião e o do jogo Bahia x Galícia foi Saul Mendes.

Vitória jogou com Gelson; Joca, Adevaldo, Zé Preta e Ramiro; Edson Silva, Joel Zanata (Marquinhos) e Dende; Wilton Sena (Geraldão) e Zé Júlio. O Leônico jogou com Tobias; Bira, Nelson Cazumba, Newton e Tinteiro; Renato, Zé Eduardo e Luis Ferreira; Wilson, Portugal (Luisinho) e Macedo.

O Bahia jogou com Luis Antonio; Edmilson, Sapatão, Zé Augusto e Batista; Baiaco, Léo Oliveira e Douglas; Washington Luis, Beijoca (Teo) e Gilson (Diu). O Galícia jogou com Jerry; Elias, Paulo Roberto, Eliberto e Nei; Pim, Vermelho e Edson; Jacozinho, Zé Raimundo (Bito) e Daldemir (Bel).

Outros resultados: Itabuna 1x1 Redenção; Botafogo 0x0 Fluminense; Artilheiros: Sena, 15 gols, Beijoca, 13 gols.

Esporte ganha do Náutico e fica com boas chances de conquistar título

Recife — Um decisivo passo no sentido da conquista do segundo turno do campeonato pernambucano de futebol foi dado, ontem pelo Sport Clube do Recife, no estádio do Arruda, ao derrotar o Náutico, por 1 a 0.

O gol da equipe vencedora foi marcado por Assis, aos 16 minutos do primeiro tempo, numa tabelinha com Clodivaldo, na entrada da área, culminando com o arremate do meio-campista do Sport.

Com esse resultado, o Sport, que tem pela frente, ainda, a equipe do Santa Cruz, poderá conquistar o segundo turno, apenas com um empate. O Santa Cruz é o campeão do primeiro turno.

As equipes: Sport - Fer-

nando Lira; Paulo Maurício, Aluizio, Darinta e Luis Cosme; Flamarion, Clodivaldo e Assis; Waldir, (Adilson), Ricardo (Jarbas) e Pita. Náutico - Washington; Clésio, Dimas, Douglas e Jorge Luis, Drailton, Jairo Mendonça (Cid) e Paulinho; Jonas, Campos e Valtinho (Jair). Receberam cartão amarelo Drailton e Jorge Luis, do Náutico, e Waldir, do Sport. O juiz foi Ivanildo Sales, auxiliado por Edson da Hora e Dirceu Arruda. A renda somou Cr\$ 761 mil 935 para 18 mil 791 pagantes.

Campeonato Pernambucano de Futebol Segundo Turno Classificação: 1º - Sport - 4 2º - América, Ferroviário e Santo Amaro - 2 3º Náutico e Atlético Ca-

ruaru - 1 ros: Neinha (Santa Cruz), 25; Campos (Náutico), 18; Be-tinho (Santa Cruz), 11.

TESTE 451/RESULTADOS

1	X	2	D	T
1 Botafogo/RJ	Fluminense/RJ	1	1	4
2 Portuguesa/RJ	Flamengo/RJ	2	0	2
3 Vasco/RJ	Serrano/RJ	3	2	0
4 Goytacaz/RJ	América/RJ	4	2	0
5 Inter/RS	14 de Julho/RS	5	3	0
6 Grêmio/RS	Bagé/RS	6	1	0
7 Cruzeiro/MG	América/MG	7	0	2
8 Caldense/MG	Atlético/MG	8	1	2
9 Vila Nova/MG	Uberaba/MG	9	0	0
10 Sto. Antonio/ES	Vitória/ES	10	0	1
11 Rio Negro/AM	Fast/AM	11	0	2
12 Sergipe/SE	Itabaiana/SE	12	0	0
13 Sport/PE	Náutico/PE	13	1	0

ACISO 79
UM TRABALHO DE AMIGOS.

A Aciso — Ação Cívico Social — é, antes de tudo, uma obra de integração. Na Aciso, o Exército e as comunidades trabalham unidos pelo bem-estar de todos. Na verdade, esse é um trabalho de amigos em forma de mutirão, reunindo voluntários das mais diversas profissões que, em conjunto com o povo, executam uma missão social em benefício de comunidades que precisam de apoio para melhorar as condições de vida de seus cidadãos. A partir de 16 de julho a Aciso vai atuar em Governador Celso Ramos, Ilhota, Campos Verdes, Penha e Siderópolis. Haverá muito o que fazer. E nem tudo poderá ser feito. Porém, a Aciso não objetiva apenas resultados materiais. Pretende, principalmente, despertar em cada homem a consciência de que o trabalho comunitário deve ser permanente. Para que todos, como amigos, se apoiem mutuamente. Na busca constante de uma vida melhor.

Colaboração do Governo do Estado de Santa Catarina e deste Jornal.

UM TRABALHO DE AMIGOS.

NACIONAL

**OUTROS JOGOS
PELO BRASIL**

Camp. Mineiro 2.º Turno
 Mineirão - Cruzeiro 0 x 2 América - loteria
 Poços de Caldas - Caldense 1 x 2 Atlético - loteria
 Itabira - Valeriodoce 1 x 0 Nacional (Muriaé)
 Uberaba - Nacional 5 x 1 Araguari
 Uberlândia - Uberlândia 3 x 0 Ateneu
 Divinópolis - Guarani 3 x 0 Araxá
 Gov. Valadares - Democrata 1 x 1 Guaxupé

Camp. Baiano - 2.º turno
 Salvador - Bahia 2 x 0 Galícia
 Vitória 0 x 2 Leônico

Feira de Santana - Fluminense 0 x 0 Botafogo
 Itabuna - Itabuna 2 x 1 Redencap

Camp. Pernambucano - 2.ª fase do 2.º turno
 Arruda - Sport 1 x 0 Náutico - Loteria

Camp. Paranaense - 2.º turno
 Guarapuava - Guarapuava 2 x 1 Atlético
 Maringá - Maringá 4 x 0 Iguacu

Camp. Cearense - 3.º Turno
 Castelão - América 1 x 2 Guarani (Juazeiro)
 Ceará 3 x 0 Ferroviário
 Juazeiro - Icasa 3 x 2 Fortaleza
 Sobral - Guarany 0 x 1 Tiradentes

Camp. Potiguar - 2.º turno
 Natal - Força e Luz 5 x 2 Riachuelo
 América 2 x 2 Alecrim
 Mossoró - Baraúnas 2 x 1 ABC

Camp. Capixaba - 2.º turno
 Vitória - Santo Antonio 0 x 1 Vitória - Loteria
 Linhares - América 3 x 2 Colatina
 B.S. Francisco - Santos 0 x 0 Leoa de São Marcos
 Bom Jesus - Ordem e Progresso 0 x 0 Desportiva

Camp. Alagoano - 3.º turno
 Maceió - CRB 4 x 0 Pendense
 São Domingos 2 x 3 CSE
 Capela - Capelense 2 x 0 Ferroviário

Camp. Sergipano - 2.º turno
 Aracaju - Sergipe 0 x 0 Itabaiana - Loteria
 Propriá - Propriá 2 x 1 Olímpico

Camp. Amazonense - 2.º turno
 Manaus - Libermorro 1 x 4 Sul América
 Rio Negro 0 x 2 Fast - Loteria

Camp. Maranhense - 1.º turno
 São Luis - Moto 0 x 1 Maranhão

Camp. Matogrossense - 2.º turno
 Cuiabá - Palmeiras 1 x 4 Barra do Garças
 Caceres - Caceres 1 x 1 mixto

Campeonato Sul-Matogrossense - 1.º turno
 Dourados - Operário (D) 0 x 3 Operário CG

Camp. Paraibano - 2.º turno
 João Pessoa - Auto Esporte 0 x 1 Campinense
 Campina Grande - Treze 1 x 0 Guarabira
 Patos - Nacional 2 x 2 Botafogo
 Santa Rita - Santa Cruz 5 x 0 Santos

Camp. Piauiense - 3.º turno
 Teresina - Flamengo 3 x 2 Tiradentes

Camp. Goiano - 2.º turno da fase final
 Goiânia - Atlético 3 x 0 Itumbiara
 Anápolis - Anapolina 1 x 0 Anápolis

Camp. Brasiliense - 3.º turno
 Sobradinho - Sobradinho 1 x 1 Brasília
 Bandeirantes - D. Bandeirante 2 x 2 Taguatinga
 Gama - Gama 4 x 1 Guará

Amistoso
 Estância - Estanciano 2 x 1 Confiança.

**Corinthians
é líder
isolado
do grupo A**

São Paulo - Com um gol de Geraldão, aos 37 minutos do segundo tempo, o Corinthians derrotou o Santos por 1 a 0 ontem, no Morumbi, no primeiro clássico do Campeonato Paulista de 79. A estréia do volante Caçapava, que estava prevista para esse jogo, acabou não acontecendo o que deixou a torcida corintiana frustrada e concorreu para diminuir a renda, que somou Cr\$ 3 milhões 180 mil 730, com público de 51 mil 409 pagantes. O juiz foi Oscar Scolfaro e o Corinthians, com a vitória, manteve-se isolado na liderança do grupo A, com oito pontos ganhos.

A partida foi bastante movimentada, com a equipe do Corinthians atuando num esquema deliberado para impedir os contra-ataques santistas, especialmente pela esquerda, com João Paulo. Na direita, Vladimir não deu qualquer chance a Nilton Batata, que acabou substituído por Claudinho. Quando parecia que o empate seria inevitável, surgiu o gol, com o centro-avante Geraldão aproveitando um cruzamento para marcar, sem chance para o goleiro Pais. Ao Santos, nada mais restava, pois o Corinthians trancou-se na defesa para assegurar o resultado.

As equipes formaram assim: **Corinthians** - Jairo; Luis Claudio (Zé Eduardo), Mauro, Amaral e Vladimir; Basilio, Romeu e Palhinha; Piter, Geraldão e Wilsinho. **Santos** - Pais; Nelson, Joãozinho, Fernando e Gilberto; Zé Carlos, Toninho Vieira e Pita; Nilton Batata (Claudinho), Juari e João Paulo.

Outros Resultados: São Bento 0 x 3 Palmeiras; XV de Piracicaba 1 x 2 São Paulo; XV de Jau 3 x 1 Internacional; Ponte Preta 1 x 1 Ferroviária; Comercial 1 x 0 Botafogo; Francana 0 x 1 América e Portuguesa 0 x 0 Noroeste.

Após a rodada de ontem, o primeiro turno do Campeonato Paulista passou a ter a seguinte classificação, por pontos ganhos: Grupo A - 1) Corinthians, 8; 2) América, 7; 3) Botafogo e Francana, 3; 5) São Bento, 1. Grupo B - 1) Comercial, 8; 2) Guarani, 7; 3) Internacional, 6; 4) Santos, 5; 5) Portuguesa de Desportos, 4. Grupo C - 1) São Paulo e Ponte Preta, 6; 3) Ferroviária, 5; 4) Velo Clube e XV de Piracicaba, 3. Grupo D - 1) Palmeiras, 9; 2) Noroeste, 6; 3) Juventus e XV de Jau, 4; 4) Marília, 2.

**Grêmio
continua líder
e mais perto
do título**

Porto Alegre — O Grêmio continua líder do campeonato gaúcho, três pontos na frente do Inter, após a rodada de ontem quando venceu o Grêmio Bagé em seu campo, por um a zero, gol de Ancheta de cabeça, aos 23 minutos do primeiro tempo, na cobrança de um escanteio por Jesum.

Apesar de sua superioridade técnica, o time de Fantoni teve dificuldades em organizar jogadas de ataque e teve dificuldades em superar a boa organização do meio do campo e da defesa do time do interior, que só ameaçou o gol de Manga através de contra-ataques, sem perigo.

Gremio: Manga; Vilson, Vantuir, Ancheta e Dirceu; Vitor Hugo, Nardela (Jurandir) e Paulo César Lima; Tarciso, André (Baltazar) e Jesum.

Bagé: Mandarino; Ibis, Beto, Neco e Pedrinho; Djalma, Aita (Tiro-lita) e Tupã (Nei); Badico, Marcolan e Alamir.

Juiz: Orion Satter de Melo, com Hermínio Goulart e Justimiano Goulart.

Renda: Cr\$ 772 mil 015,00 com 20 mil 242 pagantes.

Após um primeiro tempo em que teve dificuldades para armar jogadas de ataque, com o adversário bloqueando o meio de campo com cinco e até seis jogadores, o Inter venceu

ao 14 de Julho por três a zero, gols de Falcão aos 45 minutos da etapa inicial, Mario aos 11 e Jair aos 43 minutos do segundo tempo. A vitória de ontem arrefeceu uma crise interna do clube, cuja diretoria já estaria procurando novo treinador, embora oficialmente diga que Cláudio Duarte está prestigiado e deve continuar.

Ao final do jogo, o presidente do Inter, Sr. Marcelo Feijó, disse que "com o apoio da torcida nós iremos conquistar este campeonato" e que "não se cogita de alterar o departamento de futebol".

Equipes: **Inter-PA** - Benitez; João Carlos, Mauro, Beliato e Cláudio Mineiro; Batista, Jair e Falcão; Chico Espina, Mário (Claudiomiro) e Anchieta (Borracha).

14 de Julho - Orso; Renato, Moacir, Joubert e Cláudio Radar; Zé Augusto, Kico e Edson; Loreno, Quita e Soares.

Juiz: Luis Guaranha, com Adilson da Silveira e Albino Schmidt. Renda: Cr\$ 220 mil 880,00 com 6 mil 936 pagantes.

Outros jogos:
 Caxias 1x0 Estrela; Juventude 3x0 Guarani; Novo Hamburgo 1x1 São Paulo; Pelotas 1x1 Brasil; Esportivo 1x0 Cachoeira; Riograndense 1x2 Gaúcho; São Borja 1x1 Inter-SM.

SUPER JEC-OURO INFORMA

SORTEIO DE 14/ 07/ 79

1º	- 82.545	1 Volks 1300 P/ S. Bento do Sul
		1 Volks 1300 P/ Blumenau
2º	- 92.602	1 Moto Honda P/ Brusque
		1 Moto Honda P/ Jaraguá do Sul
3º	- 49.676	1 Refrigerador P/ Sto. A Imperatriz
		1 Refrigerador P/ Joinville
4º	- 42.739	1 Gravador P/ Joinville
		1 Gravador P/ Joinville
aproxim.	82.544	1 Rádio-Relógio P/ S. Bento do Sul
		1 Rádio-Relógio P/ Blumenau
aproxim.	82.546	1 Rádio-Relógio P/ S. Bento do Sul
		1 Rádio-Relógio P/ Blumenau

LEMBRE-SE: A SORTE NÃO MANDA RECADO ESTEJA PREPARADO PARA RECEBE-LA!

EM JULHOPAGUE O TALÃO Nº 3



Hering
 Malhas com fio penteado





FLAMENGO CAMPEÃO

Rio — O Flamengo precisou se valer apenas do talento de Zico para chegar a uma cômoda vitória de 2 a 0 sobre a Portuguesa ontem à tarde, na Ilha do Governador, conquistando por antecipação de duas rodadas o primeiro turno do campeonato estadual e o bi-campeonato da Taça Guanabara. Zico, aos 9' e 33 minutos do segundo tempo, marcou os gols da vitória.

Apesar de não ter conseguido marcar gols no primeiro tempo, o Flamengo não chegou nunca a ser ameaçado pelo frágil time da Portuguesa, que poucas vezes ultrapassou o meio campo, servindo apenas de mero coadjuvante na festa promovida pela torcida no campo da Ilha do Governador.

Equipes: **Flamengo:** Cantarelle, Toninho, Rondinelli, Manguito e Júnior; Carpegiani, Adílio e Zico; Reinaldo, Cláudio Adão e Tita (Júlio César).

Portuguesa: Chico, Aloisio, Edson, Sérgio Cosme e Nicanor; Marquinhos, Rui e Zé Antonio, Antonio Carlos, Hermes e Jairo; Alisio Felisberto da Silva foi o juiz, auxiliado por José Carlos

Moura e Luis Antonio Barbosa nas bandeirinhas, e a renda de Cr\$ 486.750,00, para um público de 8 mil 735 pagantes.

O Flamengo foi melhor durante todo o primeiro tempo, mas esbarrou num forte esquema defensivo armado pelo técnico Daniel Pinto, que dificultou muito a penetração de seus atacantes. Além dos zagueiros adversários, o Flamengo ainda tinha contra si o mau posicionamento de Tita, que insistia em cair pelo meio onde se confundia com Cláudio Adão, e na direita um Reinaldo dispersivo, cruzando sempre defeituosamente.

A Portuguesa atuou de maneira única: quatro zagueiros bem plantados, um meio de campo preocupado apenas em defender e os atacantes, como já era de se esperar, recuando até o meio de campo, de onde tentavam iniciar os contra-ataques. Contudo, esse tipo de jogada nunca deu resultado e o jogo transformou-se na luta do ataque do Flamengo contra a defesa da Portuguesa.

E o Flamengo teve algumas oportunidades de

abrir o marcador, apesar dos erros dos atacantes, mas quando os chutes não saíam desviados, o goleiro Chico aparecia oportunamente para evitar que o marcador fosse aberto. Cláudio Adão, Júnior, Tita e até mesmo Rondinelli estiveram por marcar, mas sempre cometeram falhas nas conclusões.

No segundo tempo, o panorama do jogo não foi muito alterado, com o Flamengo insistindo nos ataques e a Portuguesa se defendendo de qualquer maneira, até que aos 9 minutos aconteceu o primeiro gol, marcado por Zico.

Rondinelli recebeu uma falta batida por Toninho e jogou na área; Cláudio Adão não alcançou, mas a bola ficou livre com Zico que, livre marcação no interior da grande área, não teve a menor dificuldade para marcar colocando a bola fora do alcance do goleiro Chico.

Com o gol, a torcida foi a loucura no estádio da Ilha do Governador e incentivando o time pedia a marcação de mais gols. Cláudio Adão fez a torcida vibrar aos 13 minutos, mas seu gol foi

anulado por impedimento. O atacante adiantou fração de segundos a seu marcador e o juiz marcou o impedimento.

O técnico Cláudio Coutinho tentou dar mais agressividade ao ataque trocando Tita por Júlio César, mas o ponta-titular continua evidenciando má forma física e, ao invés de contribuir para melhorar o ataque, fez com que este setor do time caísse de produção.

Ainda assim, aos 33 minutos, quando a torcida se conformava em comemorar a conquista do título com apenas um gol, Zico voltou a marcar. Recebeu de Cláudio Adão na entrada e com um chute violento a meia altura colocou novamente a bola na rede.

E o jogo terminou neste lance. O time se desinteressou completamente e a torcida, a esta altura menos exigente em termos de gols fez das arquibancadas o palco da festa, cantando e gritando. Ao final do jogo, os torcedores saíram em passeata pelas ruas próximas do estádio comemorando o bi-campeonato da Taça Guanabara.

Rio - Já com o Flamengo campeão do primeiro turno e da Taça Guanabara, Fluminense e Botafogo fizeram o esvaziado clássico da rodada no Maracanã, com o tricolor goleando o adversário de 4 a 1, reabilitando-se perante a torcida que vibrou com a vitória. Fumanchu, de cabeça, fez o primeiro gol aos 29 minutos, do primeiro tempo, e na segunda etapa, Rubens Galaxie, aos 24, Nilson Andrade, contra, aos 29, Gil aos 37 e Fumanchu, aos 45 minutos, construíram o placar. Fumanchu ainda chutou na travé um pênalti de Ronaldo em Nunes, a dois minutos do final do jogo.

Sem preocupações defensivas, os dois times fizeram

um jogo descontraído e com inúmeros lances de área, proporcionando bons momentos ao diminuto público que compareceu ao estádio. O primeiro gol do Fluminense ocorreu aos 29 minutos, quando Fumanchu aproveitou uma falha conjunta da defesa do Botafogo e acertou uma cabeçada no ângulo de Borrachinha.

Além do gol, o Fluminense estava por marcar, ainda no primeiro tempo, com Nunes acertando a travé do goleiro do Botafogo e depois foi a vez de Marcelo chutar no travessão de Renato, com o goleiro do Fluminense batido no lance.

No segundo tempo, o jogo continuou movimen-

O Botafogo não tem mais jeito. Agora foi goleado pelo Fluminense

tado e agradando, e logo aos 12 minutos Zezé levou a torcida a comemorar o segundo gol, que acabou sendo acertadamente anulado pelo juiz, que marcou impedimento do atacante do Fluminense.

O Botafogo tentou aumentar a agressividade do ataque trocando Manfrini por Cremilson e deslocando Gil para o meio, mas acabou sendo surpreendido

pelo segundo gol, aos 24 minutos, com Rubens Galaxie acertando o ângulo de Borrachinha com um violento chute de fora da área.

O Botafogo tentou ir a frente para descontar a diferença, mas em outro contra-ataque rápido, aos 29 minutos, o Fluminense ampliou o marcador. Num cruzamento sobre a área, Nunes cabeceou, a bola tocou em Ronaldo e

desviou-se do goleiro Borrachinha, tomando o caminho da rede.

O Botafogo diminuiu aos 37 minutos numa jogada isolada de Gil, que chutou sem chance para Renato. Fumanchu perdeu um pênalti de Ronaldo em Nunes, aos 40 minutos, mas no último inuto de jogo o próprio Fumanchu marcou o quarto e último gol do jogo, aproveitando outra falha da defesa do Botafogo.

Equipes: **Fluminense:** Renato, Edevaldo, Moisés, Edinho (Tadeu) e Rubens Galaxie; Carlos Roberto, Toinzinho e Mário; Fumanchu, Nunes e Zezé. **Botafogo:** Borrachinha, China, Ronaldo, Nilson Andrade e Vanderlei;

Russo, Mendonça e Marcelo; Gil, Manfrini (Cremilson) e Renato Sá. Arnaldo Cesar Coelho foi o juiz, auxiliado por Durvalino Peres e Mário Leite Santos nas bandeirinhas, com a renda chegando aos Cr\$ 741.080,00 para um público de 17 mil e 80 pagantes.

Nos outros jogos, o Vasco venceu o Serrano de 2 a 0, em São Januário, com dois gols de Guina; o América ficou mais distante da classificação ao ser derrotado pelo Goitacás de 2 a 0, em Campos; o Bonsucesso venceu o São Cristóvão de 1 a 0; o Fluminense de Nova Friburgo derrotou o Bangu de 1 a 0 em Niterói, o Campo Grande derrotou o Niterói local, também de 1 a 0.